

12 PÁGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXIII

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1988 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.708

Esperam os Pessedistas Recompôr a Unidade do Partido Para a Sucessão

REGIME DOS ABSURDOS

J. E. DE MACEDO SOARES



A organização constitucional de partidos petrificados, os dispositivos que esterilizam exageradamente o elemento político na Justiça Eleitoral e, sobretudo, o absurdo de colocar-se na preeminência da lei básica mutáveis e transitórios sistemas de voto — deram em resultado a grande miséria dos Estados, no regime federativo que adotamos. A nossa tradição americanista comportava um Senado com a representação paritária das unidades federativas e uma Câmara de representantes diretos do povo brasileiro. Ora, o Senado já não representa os Estados, quer dizer, a opinião que domina os seus poderes públicos e que por eles responde em face da União. A Câmara dos Deputados já não representa o povo brasileiro, por via, primeiro, da desigualdade do direito de representação, conforme o cidadão é beneficiado nos pequenos Estados ou prejudicado nos grandes. De fato, a proporcionalidade da representação, quanto à população, rende mais para o sergipano ou o maranhense do que para o paulista ou o mineiro. Depois, porque o absurdo sistema das suplências não somente altera a expressão da opinião parlamentar com suas substituições arbitrárias, como facultam muitas vezes, que indivíduos derrotados nas urnas tomem parte nos trabalhos legislativos. Por último, as grandes aglomerações de cidadãos brasileiros vêm-se frustradas no seu direito normativo da política nacional, pela fragmentação da representação devida aos exageros da proporcionalidade num sistema constitucional votado ao governo das maiorias.

Para verificarmos, na prática, a procedência das nossas observações, basta ver a inocuidade das situações políticas de Minas e principalmente de São Paulo. Qualquer desses grandes Estados está deficitariamente representado na Câmara e no Senado e, por isso mesmo, são bolas de algodão sem peso na correspondência do volume nas deliberações dos partidos.

Daí resulta o artificialismo das convenções partidárias e, portanto, a falta de relação entre suas decisões e os verdadeiros interesses políticos, sociais e econômicos das unidades federativas. Pode-se dizer que a orientação nacional não tem raízes na Nação e, por isso, apresentam-se candidatos de corrilhos e excitações transitorias, nos quais não se pode descobrir uma conexão seria com os verdadeiros interesses e sentimentos políticos, projeções da vontade do povo brasileiro na União Federal.

Sem dúvida esta leal e heroica cidade de São Sebastião é o nosso grande laboratório de candidaturas nacionais. Pela força das coisas, suas indicações inspiram-se em motivos e influências muitas vezes estranhos a qualquer idéia política, no sentido pragmático, que a expressão tem forçosamente nos regimes federativos. No regime anterior um presidente da República apoiava-se na força e prestígio de seu Estado; e, quando esse chefe da Nação não provinha diretamente de um grande Estado, encontrava, por certo, nas urnas, o apoio de grandes e decisivas aglomerações políticas.

A situação atual do país mostra a impotência dos partidos nacionais para escolherem candidatos legítimos à sucessão do sr. general Dutra. A UDN saiu pelo atalho de um candidato meramente militar. O PSD, não tendo forma concreta, debate-se entre as contradições, incoerências e denegações dos chefes de suas variadas facções. Somente os partidos de predominância personalista possuem uma estrutura disciplinada. Esses mesmos, porém, excluem-se da ordem moral e das formulas jurídicas e constitucionais e tendem por isso a transformarem-se em casos de polícia.

Não é, pois, consolador nem ao menos tranquilizador o panorama da vida política do país. Desejariamos ao menos que no próximo desfile dos candidatos não apareçam apenas locutores com muitas virtudes, menos aquelas que formam uma personalidade política no plano da inteligência, do conhecimento e da experiência do governo do país.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-175

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

NECESSÁRIO ESTABELECE DEFESA PARA A 3.ª GUERRA

Concluíram os Chanceleres Dos EE. UU., Inglaterra e França Reunidos Em Londres — Nota Oficial Após Quatro Horas de Reunião

LONDRES, 11 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.). — Os ministros de Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais estudaram a situação internacional e chegaram ao acordo de que é necessário fortalecer suas defesas e suas economias contra a possibilidade de uma terceira guerra mundial. Os três chanceleres — Dean Acheson, dos Estados Unidos, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, e Robert Schuman, da França — estiveram reunidos durante quatro horas — duas pela manhã e duas à tarde — e depois emitiram um comunicado oficial conjunto. As conversações dos ministros versaram sobre o mundo inteiro — desde o Oriente até ao Ocidente.

FORTELECIMENTO DA DEFESA

Um porta-voz posteriormente explicou que um dos principais problemas — é procurar encontrar o modo de fortalecer os programas de defesa e custear os mesmos sem transformar a reabilitação econômica, especialmente depois da terminação do Plano Marshall. Informou-se que a maior parte das nações ocidentais europeias insiste em que devem reduzir seus gastos para a defesa em vez de aumentá-los.

Acreditou-se que Bevin e Schuman insistiram, no curso das reuniões, em que os Estados Unidos devam encarregar-se de uma proporção maior do custo da defesa, se é que desejam que a reabilitação econômica não seja prejudicada.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 11 (U. P.). — Os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, que estiveram reunidos hoje em sua primeira conferência sobre assuntos relacionados com a guerra fria entre o leste e o oeste, emitiram o seguinte comunicado conjunto:

"Os ministros de relações exteriores da França, Reino Unido e Estados Unidos iniciaram hoje suas reuniões em Londres. Essas reuniões, que durarão três dias, têm por objetivo fortalecer por todos os meios adequados a estrutura da paz mundial. Permitirão igualmente aos três chanceleres, tendo em conta as responsabilidades especiais de seus países, examinar conjuntamente os resultados conseguidos até agora pelas grandes medidas de cooperação postas em prática durante os últimos anos, que se evidenciaram principalmente no Tratado de Bruxelas, programa de reabilitação

(Conclui na 4.ª pag.)



GAETA, Itália — A Marquesa Carmencita de Villaverde, filha do Generalissimo Franco, da Espanha, e seu marido, o Marquês de Villaverde, por ocasião de sua chegada a este porto italiano, a bordo do hiate do próprio Generalissimo. Os marqueses estão acompanhados da sra. Carmem Franco e dirigem-se a Roma, para as cerimônias do Ano Santo. (Foto UP-ACME, D.C. via aérea.)

Consequencia da Entrevista de Gaúchos Com Dutra e Gois

O Presidente Ainda Tem Esperança de Um Acordo Com a UDN — Hoje, a Instalação da Convenção Udeista — Odilon Braga Seria o Companheiro de Chapa do Brigadeiro

A última hora, quando nenhuma esperança mais parecia restar ao PSD na solução da crise interna do partido, eis que surgem os srs. Clon Rosa e Oscar Fontoura, e novas mensagens de paz, conseguidas através da intensa atividade, retêm o ânimo alquebrado dos pessedistas.

Dutra linguagem bastante diversa falavam ontem os mesmos líderes que, na véspera, nos tinham declarado, com absoluta franqueza, que era desaperado o estado do PSD. Mais entusiasmados um pouco, admitiam a hipótese de que o recelo das consequências resultantes da cisão talvez fosse capaz de estabelecer a convergência das alas adversárias, com um mínimo de defeções.

EM CONFERÊNCIAS COM GOIS E DUTRA

Estas manifestações surgiram depois das entrevistas mantidas pelos srs. Clon Rosa e Oscar Fontoura, com o presidente Dutra, com o general Gois Monteiro e com o sr. Cirilo Junior, no decorrer do dia de ontem.

Sabe-se que, na conferência com o general Gois Monteiro, esteve presente também o sr. Freitas e Castro, que tentou sustentar a candidatura do sr. Nereu Ramos, sob a ameaça de rompimento da seção gaúcha do PSD. Contra tais alegações do sr. Freitas e Castro, levantaram-se energicamente os srs. Clon Rosa e Oscar Fontoura, protestando pela integral solidariedade dos pessedistas sul-riograndenses ao presidente da República. Apenas uma pequena minoria trepidante colocava-se em oposição à grande maioria prosseguiu as demarções de unificação do partido majoritário.

Hoje, os srs. Clon Rosa e Oscar Fontoura deverão avistar-se novamente com o general Dutra e também com os srs. Gois Monteiro e Cirilo Junior, prosseguidos as demarções de unificação do partido majoritário.

UM PAULISTA
Fontes mercenárias de todo o crédito, adiantavam que os esforços harmonizadores dos gaúchos estariam se encaminhando para a candidatura de um paulista ilustre.

AGAMEMNON CORDATO
Também o sr. Agamemnon Magalhães, o braço direito de candidatura Nereu Ramos, leve

(Conclui na 4.ª pag.)

QUER A RUSSIA CONQUISTAR OS ESTADOS UNIDOS PELA SUA DERROCA DA ECONOMIA

Fazendo Com Que Gastem Até o Exgotamento Com a Defesa Nacional — Gigantescas as Despesas Belicas — Esforço Para Conter o Comunismo Na Asia

MIAMI, Florida, 11 (De Robert Vermillion, da U. P.). — O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, declarou que a Rússia espera conquistar os Estados Unidos "fazendo com que gastemos excessivamente no programa de defesa nacional e até que nossa economia seja destruída".

A CATASTROFE ECONOMICA

O sr. Louis Johnson fez um discurso, de tom relativamente moderado, ante a Convenção da Organização Kiwanis. Ao terminar, afirmou que ia dizer algumas verdades. E foi aí que disse: "Podemos tropeçar com dificuldades e sofrer a calamidade de uma guerra. Mas nestes momentos a guerra ainda não é visível no horizonte. Contudo, a Rússia espera conquistar os Estados Unidos fazendo com que gastemos excessivamente em nossa defesa nacional, até que nossa economia fique arruinada e Moscou então acredite que a situação está propícia para que os comunistas norte-americanos se apoderem de nosso governo".

DE NADA SERVIRIA

O sr. Johnson prometeu que os Estados Unidos não comprariam mais a Rússia um tanque. E disse então: "Eu vos prometo que faremos tudo que for necessário, mas permaneceremos dentro dos limites econômicos; que constituem a garantia da prosperidade dos Estados Unidos. De nada nos serviria termos um exército, uma marinha e forças aéreas perfeitas se, para conseguir isto, nos lançássemos a uma bancarrota".

QUEIXAS

Mais adiante, o sr. Louis Johnson se queixou dos senadores, representantes e grupos econômicos nacionais que protestam toda vez que o Departamento da Defesa, por medida de economia, fecha alguma base, ou elimina instalações militares não necessárias. Ao finalizar, o sr. Louis Johnson expôs, de modo CONFIDENCIAL, as armas novas que o Departamento da Defesa está fabricando. Em seu discurso, o secretário da Defesa advertiu as Forças Armadas norte-americanas que embora se tenha conseguido torná-las econômicas e unificá-las ainda é necessário intensificar ambas as medidas.

OUTRA VERSÃO

Telegrama do "International News Service" acrescenta que o secretário da Defesa afirmou, a certa altura, que "as ameaças a nossa paz forçaram a decisão de comprar aviões militares, no valor de 100 milhões de dólares".

Johnson, falando ante a convenção do Kiwanis Internacional referiu-se sem meios termos à ação dos russos, dizendo que os russos estavam a disparar sobre um avião de patrulha naval norte-americano perto da Letônia, e ao subsequente intercâmbio de notas diplomáticas.

(Conclui na 4.ª pag.)



PARIS — Modelo de Schiaparelli, que sempre se destaca por sua originalidade. "Black" em vermelho vivo, com boleros exteriores, e blusa azul. — (Foto UP-ACME, D.C. via aérea.)



PARIS — A princesa Fátima, do Irã, vai casar-se ainda pelo religioso com o estudante universitário norte-americano Vincent Lee Hillyear. Vêmo-los, no flangente acima, passeando depois da cerimônia civil em Civita Vecchia, Itália, realizada há duas semanas. (Foto I.N.P.)

ATENDEM OS EE. UU. O PEDIDO TCHECOSLOVACO

Reduzindo o Pessoal da Embaixada Americana Em Praga — Ameaçada a Segurança Dos Que Continuarem No País Depois de Domingo

PRAGA, 11 (U. P.). — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos concordaram em atender ao pedido da Tchecoslováquia no sentido de que reduzissem seu pessoal diplomático em Praga e Bratislava a um terço do atual. (Segundo despacho telegráfico do International News Service, o pedido do governo tcheco fora formulado a 28 de abril último).

VELADO AMEAÇA

PRAGA, 11 — (U. P.). — O Embaixador dos Estados Unidos, Ellis Briggs, decidiu que todos os funcionários da embaixada norte-americana nesta capital, com exceção de quinze, abandonassem a Tchecoslováquia, depois que o governo tcheco avisou de que, a partir de domingo próximo não se responsabilizaria pela segurança desse pessoal. Funcionários norte-americanos informaram que Briggs resolveu acatar o pedido tcheco de que os Estados Unidos reduzissem de dois terços seu pessoal diplomático na Tchecoslováquia, acrescentando

(Conclui na 4.ª pag.)

TAMBEM WASHINGTON SE OPORÁ AO PLANO DE UNIÃO INDUSTRIAL FRANCO-GERMÂNICA

Provavel Uma Declaração de Acheson Em Contrário — Os Socialistas Ingleses e Alemães São Igualmente Contrários

NOVA YORK, 11 (Por Leroy Pope, da U. P.). — Começa a tomar corpo a impressão de que se o plano de união das indústrias siderúrgicas e carvoeiras da França e Alemanha para benefício de toda a Europa seria estritamente prejudicial aos Estados Unidos, provavelmente levará um forte esbarro se não for ameaçado às claras pelo secretário de Estado Acheson, no curso da reunião desta semana em Londres.

ONDA OPOSICIONISTA

Alem da oposição encontrada entre os russos, militares alemães e alguns industriais do Ruhr, o plano não conta com os favores dos socialistas da Grã-Bretanha e Alemanha.

O líder socialista alemão Kurt Schumacher, politicamente um tanto doutrinarista, imediatamente expressou ser o plano suspeito, sob a alegação de que o mesmo provocaria a criação de círculos capitalistas franceses. Para Schumacher o projeto de Schuman visa assegurar permanentemente a propriedade privada, a exploração das indústrias siderúrgicas e carvoeiras da Europa; e isso de tal modo que a finalidade do programa socialista, que é a de nacionalizar aquelas indústrias, se torne impossível.

Os socialistas fazem um juízo idêntico sobre uma federação dos Estados europeus; imaginam que tão ampla área de livre comércio poderia destruir a influência dos socialistas. E' um típico fenômeno alemão o fato de que Schumacher

(Conclui na 4.ª pag.)

ATINGIU A 2.810 MILHÕES DE CRUZEIROS O DEFICIT ORÇAMENTÁRIO DO ANO PASSADO

O T. R. E. Não Empresta Urnas

NEGADOS OS PEDIDOS FORMULADOS POR DOIS SINDICATOS

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal decidiu, ontem, negar os pedidos que recebeu do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e da Caixa de Pensões dos Empregados em Serviços Públicos, no sentido de que a corte lhes emprestasse, respectivamente, 35 e 100 urnas eleitorais. As referidas urnas eram para servir aos pleitos que aquelas instituições realizariam dentro de alguns dias, entre os seus associados.

Recebido No Itamarati o Embaixador Argentino

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina.



VISITOU O MINISTRO A GENITORA DE MERMOS — A sra. Gabriela Mermos, mãe do célebre aviador francês Jean Mermos, criador da ligação aérea entre a Europa e a América do Sul esteve em visita de cortesia ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica. A sra. Mermos se fez acompanhar do embaixador da França no Brasil, do adido militar e outras personalidades. Depois de trocarem impressões em torno da comemoração de hoje, do 20.º aniversário da primeira travessia do Atlântico, o ministro Armando Trompowsky ofereceu à sra. Gabriela Mermos uma filmula em sêda da Força Aérea Brasileira. Na gravura um flagrante colhido nessa ocasião.

Inelegíveis, em Qualquer Situação os Governadores Terão Mesmo de Desincompatibilizar-se 3 Meses Antes das Eleições

O Partido Social Progressista dirigiu, há cerca de 15 dias, uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral indagando se governador de um Estado pode ser candidato ao Senado ou à Câmara Federal por outra unidade da Federação que não aquela que esteja governando.

Ontem, o procurador geral da República, sr. Plínio Trassos, devolveu o processo contendo aquela consulta ao relator, ministro Rocha Laguna. Opinião de não se parecer, no sentido de que o governador nas condições referidas na pergunta é inelegível. Para ser candidato terá de afastar-se de suas funções, definitivamente, no prazo previsto pela Constituição, que é o de três meses antes do pleito.

A seguir, publicamos a parte final do referido parecer do procurador geral Plínio Trassos:

"Pelos brilhantes e incisivos votos que vimos de transcrever,

facil é verificar que este Egrégio Tribunal, por sensível maioria, entendeu que o Governador de um Estado, afastando-se apenas do exercício do cargo durante o período de 3 meses anterior à eleição para Deputado ou Senador, manterá a sua influência; chegou mesmo a afirmar que isso seria uma burla ao referido dispositivo constitucional, uma fraude eleitoral.

Com maioria de razão e atendendo a que os nossos Partidos Políticos têm âmbito nacional, parece-nos fora de dúvida que o Governador de um Estado, em pleno exercício do cargo, sendo candidato a Deputado ou Senador por outro Estado poderá influir poderosamente na eleição a que se candidatar; poderá haver a mesma burla que este Colendo Tribunal quis evitar com a resposta dada e consulta feita no processo n. 2.013.

Poderá mesmo haver entendi-

mentos entre dois ou mais Governadores do mesmo Partido Político, em detrimento da liberdade que deve haver nos pleitos eleitorais.

Os argumentos de que se utilizaram os eminentes Ministros deste Egrégio Tribunal, para responderem à consulta a que nos referimos, feita no processo n. 2.013, ajustam-se admiravelmente ao presente caso e são, a nosso ver, irrefutáveis. Somos, pois, de parecer que a consulta deverá ser respondida, afirmando-se ser indispensável o afastamento definitivo de seu cargo de Governador de um Estado que quiser ser candidato a Deputado ou Senador por outro Estado.

314.881 Quilos o Estoque-Ouro

Segundo uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Fazenda a respeito de nossas reservas-ouro, verifica-se que o estoque em ouro do Brasil, em 31 de outubro de 1949, alcançava a cifra de 317.050 quilos e, no fim do ano, contra 281.569 quilos em 31 de dezembro de 1949.

Isto posto, assinala-se uma diferença, para menos, de 35.481 quilos, resultante da entrega, ao Fundo Monetário Internacional, da cota de 33.312 quilos, relativa a subscricao do nosso país, e mais a parcela de 2.169 quilos, representativa do saldo negativo do movimento das operações de compra e venda de ouro, efetuadas pelo Banco do Brasil, até 1949.

Acrescenta a nota em referência que as operações de venda de ouro foram autorizadas pela Instrução n.º 3 da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 18 de novembro de 1945 (Governo Linschans).

Outro parâmetro é o de que no estoque de ouro existente em 31 de dezembro de 1949, ou seja, 281.569 quilos, deverão ser adicionados os 33.312 quilos relativos à nossa cota de subscricao no Fundo Monetário Internacional. Assim sendo, somando-se aos 281.569 quilos a mencionada cota, teremos a totalidade das reservas-ouro do Brasil em 31 de dezembro de 1949.

Para reavestimento da variante Howyan, Cr\$ 285,00, por metro cúbico.

A extensão a ser canalizada é de 18.000 metros, sendo o volume de dragagem e remoção de despejo (terra) 3.309.000 m³; volume de decantamento (rocha) 126.000 m³; volume de alvenaria de pedra (trevestim) da variante Howyan) 9.800 m³, com as seguintes obras complementares: pontes, 7; emissário de esgotos, 720 m³; e estrada macadamizada, 2.100 m³.

Com essa realização de proveto inculcável, as águas do rio ficarão disciplinadas, reduzindo-se o volume das cheias, e duplicando, pelo menos, a descarga de estagiagem. Com essa medida, o potencial elétrico de que dispõem as várias indústrias de Juiz de Fora ficará mais que duplicado.

ALMOÇO OFERECIDO AOS VISITANTES

Após inspecionar as obras do rio Paraíba, a comitiva foi convidada a almoçar na casa de rodagem, que estão sendo ultimadas pouco além da Benfica. Em seguida, os componentes da comitiva, a convite do prefeito Dilermando Faria, almoçaram no Hotel Palace onde compareceram diversas autoridades locais.

A POLÍTICA

RESPOSTA DO GENERAL GÓIS MONTEIRO AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Ainda o Incidente Luzardo — Declarações do Dep. Cunha Bueno de Volta a S. Paulo — Pleno Exito dos Pessedistas Paulistas Na Viagem ao Rio — Deixa o Governo o Sr. O. Trigueiro



O senador general Góis Monteiro enviou à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama: "Acuso recebimento telegrama em que v. ex. clama me transmite moção aprovada essa Assembléia de autoria deputado Francisco Brochado da Rocha e outros repudiando declarações por mim feitas sobre senhor Batista Luzardo, consideradas atentórias brios e dignidade Rio Grande do Sul. Tenho a dizer que por minha vez repudio essa moção originalíssima e disparada, porque não acredito que referido senhor Batista Luzardo encarne brios e dignidade grande oovo Rio Grande do Sul. Agredido gratuita e torpemente até em relação minha familiar por aquele cidadão, não poderia deixar de revidar à altura das tradições de pundonor de que os próprios gaúchos se têm mostrado paradigmáticos. Se os deputados dessa Assembléia signatários da moção em causa procedessem em iguais circunstâncias de modo diferente do meu, esses sim estariam tentando contra o brio e a dignidade tradicionais do gaúcho colidindo com todos os exemplos de seu passado e os princípios fundamentais de um convívio decente nas sociedades humanas. Por mais que o interesse partidário exija uma atitude como a que foi adotada na citada moção é com a maior tristeza, dadas as minhas ligações tão íntimas e de família com o nobre povo riograndense, que vejo oferecer-se um documento dessa natureza ao exame e julgamento da posteridade.

Atenciosas saudações. (a.) — General P. Góis Monteiro".

PLENO EXITO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 11 (Aspre) — Regressou ontem da capital da República, a delegação pessedista de São Paulo que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o sr. Artur de Oliveira, tendo também visitado o presidente da República, no Palácio do Catete, ocasião em que reafirmou sua integral solidariedade ao chefe da Nação.

Os integrantes da delegação voltaram satisfeitos, declarando que alcançaram pleno êxito no cumprimento da missão que os levava ao Rio de Janeiro.

Assinala-se mesmo que o chefe do governo, que até pouco tempo não participava ativamente das negociações sucessórias, mostra-se agora mais do que nunca desejoso de trabalhar para que se concretize o seu vaticínio formulado em Campinas, Rio Grande do Sul, para que o suceda no Catete um candidato saído das fileiras pessedistas.

O deputado Cunha Bueno, que acompanhou a delegação do PSD, concedeu rápida entrevista à imprensa, declarando o seguinte:

"Realizamos uma verdadeira convenção estadual no Rio de Janeiro. Dizemos verdadeira convenção, porque ali foi debatido problema do mais alto interesse para a vida do partido em São Paulo quase a totalidade dos componentes das bancadas federal e estadual e representantes estavam, pessoalmente ou por procuração cerca de 170 diretores do interior.

Em resumo, o que ficou decidido é o que se segue:

a) — A orientação do partido e das bancadas estadual e municipal, sob o ponto de vista político, será aquela anteriormente traçada pelo órgão competente, qual seja a de oposição formal aos Campos Elísios; b) — Convocação da Comissão Executiva Estadual para a próxima terça-feira, com a finalidade de prover o cargo de vice-presidente atualmente vago;

c) — estudar as preliminares para a próxima convenção estadual e preparar a reorganização dos diretores em todas as zonas, inclusive naquelas cujos chefes abandonaram o partido.

CONVENÇÃO NACIONAL DA U. D. N.

A U. D. N. convida a todos os seus filiados e simpatizantes a assistirem à Convenção Nacional de Partido, que será instalada hoje, no recinto da Câmara dos Deputados (Palácio Tiradentes) quando será oficialmente lançada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Amanhã será preterida, no mesmo local, às 17,30 horas, uma grande manifestação popular em apoio ao candidato nacional, Brigadeiro Eduardo Gomes. Solicitamos o comparecimento dos companheiros e simpatizantes ao Palácio Tiradentes, às 12, às 21 horas, a fim de apoiarmos e aplaudirmos a candidatura do enilto Brigadeiro Eduardo Gomes.

VAI DEIXAR O GOVERNO O GOVERNADOR DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 11 (Aspre) — O vice-governador sr. José Targino, assumirá o exercício a 23 do corrente, com o afastamento do sr. Osvaldo Trigueiro, que se desincompatibilizará para candidatar-se à deputação federal. Afastar-seão também das funções os secretários José Mariano Pôrto, Clemeir, Mariam e Américo Maia, além dos chefes de departamentos Raulino Cunha, Severino Silveira e Silvino Pôrto.

CONVIDADO PARA A CHAPA DA U. D. N.

JOÃO PESSOA, 11 (Aspre) — O sr. Argemiro de Figueiredo convidou o deputado estadual Severino Imenel, líder da ala do prof. Pereira Lima, para figurar na chapa federal da U. D. N.

DESCONTENTAMENTO NO SEIO DO P. S. P. PIAUENSE

TEREZINA, 11 (Aspre) — Reina grande descontentamento no seio do P. S. P. em virtude de estar o presidente do Diretório Estadual, Gonçalo Nunes, inclinado em favor do governo Rocha Furtado, embora sem nenhum apoio dos diretores municipais.

e segundo vice-presidente do

partido, apoiado pelo sr. Raimundo Leão Monteiro, presidente do Diretório Municipal

de Terezina e terceiro vice-presidente do Diretório Estadual,

que surgiram à Assembléia Estadual, indicadas pelo deputado

são favoráveis a aproximação

com o P. S. D., devendo este

último seguir para o Rio, pro-

ativamente, a fim de expor a

situação ao Diretório Nacional

do P. S. P. e mostrar as des-

vantagens de qualquer enten-

dimento com a U. D. N. local,

já bastante desmoralizada com

os últimos acontecimentos po-

líticos ocorridos no Estado.

DUAS CANDIDATAS

JOÃO PESSOA, 11 (Aspre) — Duas novas candida-

tas surgiram à Assembléia Es-

tadual, indicadas pelo depu-

tado Renato Ribeiro, da U. D.

N. São as senhoras Tereza Nô-

brega, ex-prefeita de Soledade

no governo Severino Montene-

gro e tia de deputado Fernando

Nóbrega, e Judith Lins, pro-

prietária em Pilar.



Os srs. Edilberto Ribeiro de Castro, Fernando M. de Góis, vice-presidente do Banco da Bahia, Humberto Bastos, Jaime Duarte Guimarães e Alvaro Pedreira, entre outras pessoas, durante a solenidade da inauguração da sucursal.

GRANDE ACONTECIMENTO NA VIDA FINANCEIRA

Inaugurada Anteontem, Com Expressiva Solenidade, a Sucursal do "Banco da Bahia S. A." Nesta Capital — Presentes Altas Autoridades Federais, Deputados e Senadores e Grande Numero de Figuras de Projeção da Indústria e do Comércio

Realizou-se anteontem, às 10,30 horas, a solenidade de inauguração da sucursal do "Banco da Bahia S. A.", nesta cidade, que se encontra instalada em magnífico edifício na Avenida Getúlio Vargas. A este expressivo acontecimento compareceram os ministros Canrobert Pereira da Costa e Clemente Mariam, os senhores Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, senador Durval Cruz, deputado Rui Santos, Juraci Magalhães, Alomar Balceiro e inúmeras outras figuras de projeção na vida política administrativa e econômica do país.

Monsenhor Leovigildo Franca, uma das mais destacadas e ilustres personalidades do nosso clero, deu a bênção às novas instalações.

UMA OBRA DE PIONEIROS

É inegável a importância desse acontecimento para a vida econômica do país, reconhecendo-se que o "Banco da Bahia S. A." é um estabelecimento de longa e honrosa tradição. Conta quase um século de fundação, pois foi em 1853 que um grupo de pioneiros resolveu organizar um estabelecimento bancário com a finalidade de desenvolver e incrementar a economia baiana. Daquela data em diante o "Banco da Bahia" tem enfrentado as mais árduas situações e conquanto outras iniciativas no gênero tenham sucumbido na voragem das perturbações políticas e financeiras, resistiu a todas e hoje representa um dos mais sólidos estírios da indústria e comércio da Bahia. Vale a pena lembrar que um de seus fundadores foi o barão de Cotegipe, cujo nome está ligado a história de nosso país.

Em geral as empresas nascem com um capital minguado que se avoluma de acordo com as condições em que se encontra a conjuntura econômica. M-

QUEDA DE UM BILHÃO NAS RENDAS TRIBUTARIAS

SÓ AUMENTOU A RENDA EXTRAORDINÁRIA, QUE DUPLICOU

As finanças públicas, no ano de 1949, apresentaram um "deficit" de 2.810.172.129,80 cruzeiros, que só não foi maior em vista da política de rigorosa economia seguida pelo governo de presidente Dutra. Além disso, as previsões da receita, que se esperava fossem demasiadamente exageradas, corresponderam à realidade em virtude de um considerável aumento nas rendas extraordinárias.

De qualquer forma, a situação financeira federal não pode ser encarada com grande otimismo, uma vez que, no referente à renda ordinária, observa-se perigosa tendência de baixa, tendo ocorrido, face às previsões, uma queda de mais de 5%.

A RECEITA

Em 1949 arrecadamos 17.914.540.416,60 cruzeiros, como mostra o quadro abaixo:

RENDAS TRIBUTARIAS	
Importação	1.700.531.800,90
Consumo	5.639.156.904,46
Renda	4.784.898.933,30
Sólo	1.589.130.711,20
Territórios	2.732.924,70
Soma	13.716.361.274,50
Rendas patrimoniais	180.091.602,20
Rendas industriais	693.011.960,70
Diversas rendas	1.827.400.424,80
Renda ordinária	16.416.895.322,20
Renda extraordinária	1.497.645.092,40
Total	17.914.540.416,60

Para essa receita ocorreu uma despesa de:

A conta do orçamento, suplementações e acréscimos	18.759.985.132,20
A conta de créditos especiais	1.284.995.961,80
A conta de créditos especiais transferidos	296.587.971,30
A conta dos créditos extraordinários abertos	11.000.000,00
A conta dos créditos extraordinários transferidos	10.000.000,00
De exercícios anteriores	750.468,30
Sem crédito	363.393.010,70
Total	20.726.712.544,40

O "deficit" de exercício, diante disso, atingiu a cifra de 2.810.172.129,80 cruzeiros, sendo que 643.447.717,60 cruzeiros, correspondentes ao "deficit" orçamentário, e mais 1.966.724.412,20, referentes a despesas não autorizadas no orçamento.

Essa "deficit" representa o maior verificado na nossa história financeira, fato esse que mereceu do contador geral da República, na sua exposição enviada ao ministro da Fazenda, juntamente com os balanços da União, o seguinte comentário: "Num país como o nosso, em franco desenvolvimento e crescimento constante das despesas públicas e um índice de ação governamental eficiente. Entretanto, paralelamente ao aumento dos dispêndios, deve o Tesouro receber maior volume de recursos que lhe permitam atender aos novos encargos. Quando tal não ocorre a despesa maior do que a receita somente se justifica se realizada com fim produtivo".

O "deficit" na execução do orçamento propriamente dito, apurado como se demonstrou no item anterior, sofreu a inevitável alteração determinada pelo montante das despesas efetuadas à conta de autorizações não compreendidas no orçamento geral, sem crédito e de exercícios anteriores.

AUMENTOS E REDUÇÕES

Via de regra, caíram todas as rendas tributárias, exceto as de imposto de renda e territórios.

O de importação, por exemplo, entre a estimada e a arrecadada, caiu de 685.138.199,10 cruzeiros, a de consumo foi 719.845.095,60 cruzeiros menor que a estimada; a de selo caiu de 5.030.711,20 cruzeiros; as rendas patrimoniais de 79.358.337,80 cruzeiros e as industriais 229.685.039,30 cruzeiros. Sabram, quanto às previsões, as do imposto de renda, Cr\$ 455.808.933,30. Territórios — Cr\$ 18.924,70 e rendas diversas Cr\$ 193.379.424,80. Em outras palavras a receita ordinária foi estimada em 17.476.422.000 cruzeiros, atingindo a arrecadação apenas 16.416.895.322,20, o que representa uma diferença para menos de 1.059.526.677,80 cruzeiros.

A renda "extraordinária", no entanto, quase duplicou, atingindo a arrecadação apenas Cr\$ 1.497.645.092,40 contra a estimativa de 752.220,00, o que representa um aumento de 747.417.092,40 de cruzeiros.

(Conclui na 4.ª pág.)

NO FIM DESTES MÊS O PARAIBUNA PASSARÁ A CORRER EM NOVO LEITO

O Min. da Viação Visita as Obras Contra as Inundações Em Juiz de Fora — As Obras Estarão Terminadas Totalmente Em Dezembro de 51

O ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdeir de Amorim e Melo, acompanhado do engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e jermatistas, visitou anteontem as obras de retificação e dragagem do rio Paraíba que atravessa a cidade de Juiz de Fora.

EVITAR PREJUÍZOS DO PROJETO HOWYAN

O titular da Viação inspecionou as obras do projeto Howyan, engenheiro turco, em 1890, foi chefe do serviço de caimento de Paris. Pelo projeto Howyan a variante de 840 metros, reduziu o volume de rocha a extrair, evitando-se a construção de duas pontes e os impeciosos contatos pela sinuosidade do Paraíba. Em seguida o ministro e sua comitiva inspecionou os trabalhos que estão sendo realizados para a abertura de um canal de forma trapezoidal, com 33 metros de largura no fundo, começando em Benfica e terminando na antiga Ponte Barrreira.

Com execução da variante Howyan, o traçado de canal acompanha a direção do rio Paraíba, que sempre extravasava e inundava a cidade de Juiz de

Fora, causando vultosos prejuízos.

PRONTA AINDA ESTE MÊS A VARIANTE

Após inspecionar as obras da antiga Ponte Barrreira, o ministro João Valdeir e sua comitiva se dirigiram para as pontes Pedro Marques, Benedito Valdeir e dragagem e aterro do rio Paraíba. Até o presente a União despendeu com a canalização desse rio, trinta milhões de cruzeiros, faltando ainda a conclusão de serviços num valor aproximado de sete milhões. O término das obras está previsto para dezembro de 1951, mas a variante estará terminada em 31 deste mês e, embora incompleta, e sem ter sido desviado o leito do rio, já tem evitando a inundação das imediações. A fim de ser completada essa grande obra de engenharia, faltam ainda os seguintes serviços: dragagem, 750.000 m³; decantamento, 10.000 m³; emissário de esgoto (prolongamento) 720m; revestimento da variante Howyan, 1.200 m³; preços unitários: dragagem (exceto a decantação) dois cruzeiros, por metro cúbico; decantamento, Cr\$ 110,00 por metro cúbico; emissário de esgoto (galerias propriamente ditas) Cr\$ 1.500,00 por metro, alvenaria de obra

para reavestimento da variante Howyan, Cr\$ 285,00, por metro cúbico.

A extensão a ser canalizada é de 18.000 metros, sendo o volume de dragagem e remoção de despejo (terra) 3.309.000 m³; volume de decantamento (rocha) 126.000 m³; volume de alvenaria de pedra (trevestim) da variante Howyan) 9.800 m³, com as seguintes obras complementares: pontes, 7; emissário de esgotos, 720 m³; e estrada macadamizada, 2.100 m³.

Com essa realização de proveto inculcável, as águas do rio ficarão disciplinadas, reduzindo-se o volume das cheias, e duplicando, pelo menos, a descarga de estagiagem. Com essa medida, o potencial elétrico de que dispõem as várias indústrias de Juiz de Fora ficará mais que duplicado.



Os ministros Clemente Mariam e general Canrobert Pereira da Costa, o deputado Juraci Magalhães e o sr. Fernando M. de Góis, um dos diretores, entre outras pessoas

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gerência — 23-4643; Secretária — 23-4472
Redação e Policia — 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3662; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; trimestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6-A — Tel: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ovidor, n.º 27-1, andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 12-5-1950 N.º 6.709

A Nossa Opinião

PAZ ARTIFICIAL

INCO anos são decorridos do término da grande guerra. Os canhões cessaram a sua obra de destruição e todas as armas silenciaram. Entretanto, os vencedores da terrível luta mundial não conseguiram até hoje estabelecer a paz. A que existe é toda artificial, porque não há a paz dos espíritos. Reinam por toda parte a inquietação, a dúvida, a desconfiança. Os exércitos se rearmam porque ninguém pode ter certeza do dia de amanhã. Os vencedores não encontraram ainda soluções definitivas para os grandes problemas do pós-guerra. Fundou-se a O.N.U., esta veio em substituição à infeliz Sociedade das Nações, de Genebra. As assembleias da nova organização se têm destacado pelos debates desses problemas, tudo, porém, não passa disso. Deliberações definitivas, exatas, decisivas, ainda não se teve o mundo. Certamente não faltam aos países que esmagaram o nazi-fascismo vontade sincera, leal, de estabelecer em todos os quadrantes da terra uma época de paz duradoura. Mas muitos têm sido os fatores que se opuseram e se opõem à realização desse ideal humano, profundamente humano.

Os grandes idealistas da paz, todavia, não esmorecem. Nutrem a esperança de uma vitória exemplar e histórica neste quartel do século, deste século tão batido pelas ondas do egoísmo e das ambições, pelas loucuras de salvadores e de profetas e tão profundamente ferido e ensanguentado. Enquanto houver essa esperança, nem tudo está perdido.

O embaixador da França nos Estados Unidos, falando em Washington, diante de uma assembleia de arquitetos, declarou que a sua pátria, as democracias ocidentais e os Estados Unidos manterão a paz internacional e estabelecerão uma comunidade de nações que nenhuma nação ousará ameaçar.

Essas palavras do sr. Henri Bonnet são expressivas, neste momento. A França foi um dos países mais sacrificados pela selva gerânica. Sofreu estocamente a ocupação dos exércitos de Hitler. Suportou a afronta dos colaboracionistas. E, hoje, não tem ideias de "revanche". Quer a paz e por ela luta.

O embaixador francês ainda afirmou que as nações que vivem dos dois lados do Atlântico se uniram, em esforço comum, para proteger a paz mundial.

"Cumprimentos esta tarefa difícil, disse ele, não somente em virtude das vantagens evidentes que nos conferirá a unidade, mas também porque temos a convicção de que este é o único caminho para reforçar e estabelecer uma cooperação mais estreita e mais íntima com os Estados Unidos. Penso, particularmente, que a comunidade atlântica dos povos livres, partilhando o mesmo ideal e as mesmas aspirações, já existe e que o problema mais urgente é torná-la uma realidade palpável. Não há obstáculos que não poderão ser vencidos. Não há divergências reais entre a Europa ocidental e os Estados Unidos".

Apesar de tudo, de todos esses desejos, de todas essas aspirações, o mundo sente que a paz mantida pela força é uma paz artificial. A verdadeira seria aquela que nascesse da boa-vontade, da cooperação, do espírito de renúncia, da humanidade continuando vivendo nesse ambiente de uma guerra fria que não poderá levar as nações à conquista dos seus destinos e a uma época de solidariedade e de fraternidade.

GRANDE ACONTECIMENTO NA VIDA FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)
iria mudar a marcha dos acontecimentos. E o "Banco da Bahia" aos poucos se refaz daquela e de outras crises, chegando em 1943 a possuir um capital de trinta milhões de cruzeiros. Atualmente o "Banco da Bahia" conta com sessenta milhões, tendo um fundo de reserva de trinta milhões de cruzeiros.

INSTALAÇÕES DE OBRA CENTENÁRIA

Coincide a aproximação do centenário do "Banco da Bahia S. A." com a ampliação de seu movimento. Não se restringe mais à província a quem auxiliou durante período tão longo. Com a inauguração, antemão, de sua filial no Rio de Janeiro abre novos caminhos e novas oportunidades para a economia do país.

Seu funcionalismo é um dos mais operosos de quantos militam nos bancos. E a diretoria do "Banco da Bahia S. A." em reconhecimento ao esforço de seus auxiliares, concede uma distribuição mensal aos seus funcionários — é o habitual dividendo de 12% ao ano.

O "BANCO DA BAHIA" E O MOMENTO ECONÔMICO

Em recente relatório a diretoria do "Banco da Bahia S. A." analisou a situação econômica do país e particularmente da Bahia. Apontando os lados negativos como o "déficit" orçamentário, o abono do funcionalismo, os altos preços das mercadorias e os positivos como os atrasados comerciais, a valorização do café amacorado ultimamente pela campanha do senador Gillette, a revalorização do cacau, o relatório revela a confiança e a segurança de afirmar: "Não nos intimida a descrença em nossas possibilidades. Não nos afetamos em iniciativas mal estudadas, mal planejadas e cujo fracasso exerce uma ação desmoralizante generalizada. Critério na execução, seriedade sempre elementos de sucesso".

ATUAL DIRETORIA

Conta o "Banco da Bahia S. A." em sua direção, com eleitos de maior prestígio na vida econômica. Temos como diretor geral o ministro Clemente Mariani e como diretores: Fernando M. de Góis, Gilberto E. de S. Afonso Solórzano e Carlos Moraes Pereira. Suplentes: Carlos Ballalal de Carvalho e Carlos Kluge Pereira da Silva; Conselho Fiscal: Oscar Pereira Magalhães, Joaquim Moraes Martins Catão e João da Cunha Freire; Suplentes: dr. Augusto Marques Valente, Anísio Massorah, Fernando Correia Ribeiro; Conselho Consultivo: João Marques dos Reis, Elísio Pereira de Magalhães e Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho. Mesa Geral da Assembleia Geral: Pamphilo Dutra Freire de Carvalho, presidente; Joaquim L. de Andrade, 1.º secretário; Adolfo Ballalal Junior, 2.º secretário.

Joe Louis e as

Divisas...

O GOVERNO teve de recorrer ao controle cambial e às licenças de importação e exportação em virtude de escassez de divisas. Ultimamente, em consequência das dificuldades que se acentuam, novas restrições foram estabelecidas. O Banco do Brasil não vende mais cambiais para os que viajam ou querem estudar no exterior. Até mesmo os que desejam tratar de sua saúde não conseguem moeda estrangeira. Só resta a válvula do "câmbio negro".

Enquanto as restrições atingem os brasileiros com esse rigor, por certo imposto pela conjuntura, não se pode esquecer que ocorrem nesse setor administrativo do país algumas coisas que precisam ser esclarecidas. Vejamos o caso das exhibições de Joe Louis. Nos simulacros

O QUE SE DIZ:

QUE o deputado Costa Neto (PSD, S. Paulo) encusava ontem na Câmara sobre problemas da rizicultura, muito apartados pelos ruralistas da Casa, quando o seu colega Costa Porto (PDC, Pernambuco), entrando no plenário e vendo que falavam de tantas calamidades, perguntou: "Que é isso? Males do presidencialismo?"

QUE a inauguração da rodovia Norte-Sul, prevista para o fim do ano, será feita por via aérea, por falta de estrada contínua.

QUE o deputado João Cleofas (UDN, Pernambuco) informava, ontem, na Câmara, nada saber sobre o desenvolvimento do caso criado entre os deputados Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco) e Campos Vergal (PSD, S. Paulo), em virtude do seguinte comentário do primeiro a um discurso do segundo: "Nunca vi tanta enfiada para dizer tanta tolice".

QUE, comentando o resultado do Grande Prêmio S. Paulo, o sr. ex-iletrado de Castro contava, ontem no "Jockey", "Quando vi Swallow Tall atropelar ainda na reta oposta àquela ou binocular: vi que era corrida perdida".

O Carioca e os Seus 858

Candidatos...

ARECE que há 13 Partidos registrados no Tribunal Eleitoral, a Câmara dos Vereadores se compõe de 45 membros. A bancada de deputados federais pelo Distrito consta de 17 parlamentares. No Senado há duas vagas preenchidas.

Assim, poderão ser inscritos para as eleições de 3 de outubro 858 candidatos a vereador, 221 a deputado, 26 a senador e 26 a suplente, no total de 858 cidadãos.

As agremiações políticas, apresentando tantos nomes ao eleitorado, vão criar sérias dificuldades ao povo. E que esse verdadeiro exército de pos- seletos de votos fará terrível propaganda, exaltando os programas dos seus Partidos e os méritos excepcionais de cada um daqueles 858 candidatos.

A confusão terá que ser enorme e a escolha muito complicada. Há os demagogos, os ignorantes, os analfabetos, propriamente ditos, e também os que merecem a investitura.

Os votantes ficarão tontos no meio da publicidade, com faixas, cartazes, boletins e comícios. E será um runca acabar de abraços nas ruas, pedindo sufrágios e passando cedulas.

Pelo jeito, o foguetório igualmente entrará em ação, sobretudo durante as festas joaninas.

Vai haver realmente bastante movimento na metrópole. Muitas caras novas aparecerão nos postes, em retratos, favores, cartões de apresentação. Dado o excesso de candidatos, quase nove centenas, gente de todos os naipes surgirá por aí, desde os gordos e vagabundos até os burros e sabidos, uns tristes e outros alegres, numa parada espelucada.

Mas não há de ser nada. O carioca aguentará tudo, para suas piadas, prometerá votos a todos. A democracia é assim, vibrante e colorida como a própria paisagem humana...

Necessário Fortalecer Defesa Para a 3.ª Guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção européia. Conselho da Europa. Pacto do Atlântico Norte e programa de auxílio mútuo para a defesa.

Nos estudos realizados no decorrer de seu primeiro dia de reunião, os três chanceleres, Robert Schuman, Ernest Bevin e Dean Acheson, respectivamente, tomaram nota do grande progresso que conseguiu nos últimos anos no campo de reabilitação econômica, reestabelecimento da estabilidade e solidez da comunidade européia e no fortalecimento de um sistema coordenado de defesa para a proteção da comunidade livre do mundo.

Reconhece-se que na atual situação do mundo a proteção da paz exige esforços renovados de cooperação em todos os setores, particularmente no estabelecimento de uma defesa eficaz, mediante o Tratado do Atlântico Norte e no fortalecimento das bases econômicas das potências ocidentais para sustentar esses esforços.

A parte mais importante do comunicado é aquela que diz que os ministros participantes conhecem que a situação atual do mundo exige esforços renovados, particularmente no estabelecimento de uma defesa eficaz e no fortalecimento das bases econômicas das potências ocidentais.

TAMBÉM A ITALIA NA CONFERENCIA

ROMA, 11 (R) — O Ministério das Relações Exteriores da Itália, onde Carlo Eforza, partiu hoje de trem para Paris a caminho da Conferência dos Ministros do Exterior do Pacto do Atlântico, a se reunir em Londres. Na capital britânica, Schuman discutirá brevemente o problema de Trieste, em caráter informal, com os três ministros do Exterior. Espera-se que ele apoiará o plano do ministro do Exterior da França, Robert Schuman de unificação das indústrias de aço e de carvão da França com as da Alemanha e outros países da Europa Ocidental.

de luta no Rio e S. Paulo já foram arrecadadas quantias vultuosas. A quase totalidade desse dinheiro terá de ser transferida para o estrangeiro, onde residem os empresários e banqueiros. Quem faz o câmbio? Evidentemente esse misterio precisa ser elucidado. Nega-se recurso para um cientista que pretende estudar matéria de interesse nacional. No entanto, não faltam dólares para que o ex-campeão de boxe exiba sua musculatura no Brasil.

Kingsbury SMITH

NOTA DA REDAÇÃO

As trágicas razões que justificam o derrotaísmo na Europa Ocidental e a ausência de determinação para resistir contra qualquer agressão russa é exposto no seguinte artigo, de KINGSBURY SMITH.

As nações que se encontram na história sendo a conquista da Europa Ocidental desde o oriente não lutariam de modo efetivo se as forças russas não fossem repentinamente a marcha para o ocidente.

A vontade de combater em sua própria defesa não existe, no momento, entre a maioria dos povos da França, Holanda, Bélgica, Alemanha Ocidental e Áustria.

A população desses países considera a posição defensiva da Europa Ocidental como desesperada ante a poderosa ofensiva militar que se lhes fez acreditar que a Rússia poderia organizar no caso de uma guerra.

Em primeiro lugar, a grande maioria da população holandesa, belga alemã e austríaca acreditam que seriam inútil para eles resistir a um ataque russo.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

Se os russos avançarem, a população da Europa ocidental levaria as armas que pudessem, mas não lutariam.

O DERROTISMO NA EUROPA OCIDENTAL

(Especial para o "International News Service")

Estas foram as principais conclusões a que chegou depois de uma visita de um mês a oito países, a procura da resposta à pergunta "LUTARA A EUROPA OCIDENTAL?".

Tais impressões têm como bases as discussões políticas e oficiais que mantive com chefes de governos, estadistas, líderes militares e homens e mulheres das ruas.

Entre as pessoas com quem conversei, figuram: Lord Alexander, membro do gabinete inglês e até pouco tempo Secretário de Estado para a Defesa; Lord Vansittart, ex-sub-secretário permanente para as Relações Exteriores, e atualmente membro do Comitê Internacional para o estudo do problema da Europa.

O ministro da defesa nacional da França, René Plevin, o general Georges Revers, até há pouco chefe do Estado Maior do Exército Francês, o ministro da Defesa da Holanda, Schokkin e o general Hans Kruis, chefe do Estado Maior do Exército holandês.

Também avistei-me com o chanceler federal da Alemanha ocidental Konrad Adenauer, o prefeito do oeste de Berlim Ernest Reuter, o general Thomas Handy, comandante em chefe das forças de Terra, Mar e Ar na Europa.

O general John Cannon, comandante das forças aéreas americanas na Europa, o chanceler Leopold Figl, da Áustria.

derando todo o problema da Europa e dos países do Atlântico.

Disse o porta-voz: "O governo do Sr. Majestade desolou por muito tempo a solução permanente da velha questão franco-alemã."

E' animado por esta ansiedade de que a Inglaterra espera que a proposta seja considerada tendo em conta todos os seus aspectos."

Entretanto, fontes autorizadas revelaram que o secretário de Estado norte-americano, no curso de suas primeiras conversações com o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, assinalou a crença do governo dos Estados Unidos de que a Inglaterra está obrigada a mostrar sua disposição de cooperar mais estreitamente com a França e a Alemanha para a unidade econômica da Europa Ocidental.

Tornou claro o sr. Acheson que os Estados Unidos atribuem a maior importância à participação britânica no projeto plano de pagamentos de longo prazo, abandonando o sistema de curto prazo, no que se refere às exportações de carvão.

PARA CONTER O COMUNISMO NA ASIA WASHINGTON, 11 (INS) — O Secretário de Estado interino, Webb, anunciou hoje que o auxílio militar e econômico para o sudeste da Ásia, a fim de conter a propagação do comunismo, terá início em futuro imediato.

Webb confirmou oficialmente que a missão presidida por R. Allen Gurnea, de Monterey, Califórnia, havia recomendado um programa de aproximadamente 60 milhões de dólares, que qualificou de "modesto".

O Departamento está trabalhando os planos para pôr em prática esse programa imediatamente, disse Webb aos jornalistas.

Webb recordou que o Secretário de Estado Acheson em Paris havia citado a urgência da situação no Vietnã Laos e Camboja.

Disse que o Departamento está trabalhando com a administração de Cooperação Econômica sobre o programa de ajuda técnica e econômica. Estes programas serão financiados por meio de um crédito de quase 60 milhões de dólares, que se espera será aprovado pelo Congresso em fins desta semana.

As necessidades de ajuda militar serão atendidas com o fundo de emergência de 75 milhões de dólares, estabelecido para ser usado na zona geral de Defesa cooperada com o Departamento de Estado a respeito do programa militar, segundo disse Webb, mas os detalhes "não serão dados à publicidade por motivo de segurança".

OUTROS PONTOS

Webb falou: 1 — A União Soviética expôs claramente que não quer um tratado de paz com a Áustria e que não tenciona cumprir a declaração feita em Moscou, prometendo restabelecer a independência e a liberdade da Áustria.

Isto se tornou evidente nas recentes solicitações aos Estados Unidos e à Inglaterra no sentido de se retirarem de Trieste, antes da aprovação do tratado com a Áustria.

que os Estados Unidos querem fazer das Nações Unidas "uma entidade", depois da recomendação do ex-presidente Hoover de que as potências livres organizem sua própria instituição de paz, não são mais do que propaganda, mas a menor base nos fatos.

sua atuação, pediu que se permitisse à Câmara dos Comuns debater o problema antes do fim deste mês, com o que Attlee concordou.

CHURCHILL NÃO SE MANIFESTA Attlee disse: "A política das potências ocidentais é animar a adesão da Alemanha como membro da comunidade de nações europeias. As propostas francesas tem por objetivo facilitar tal coisa e, em consequência, devem ser consideradas como uma notável contribuição para a solução do importante problema europeu. Tem também consequências de muito grande alcance para a futura estrutura econômica dos países participantes, e nesse aspecto — terão de ser submetidas a um estudo muito cuidadoso por parte do governo de Sua Majestade e outros governos interessados".

O dirigente conservador, Winston Churchill, sem revelar

Esperam os Pessedistas Recompôr

(Conclusão da 1.ª pag.)

ENTENDIMENTO COM A UDN Entretanto, revela-se que o Presidente Dutra ainda não perdeu as esperanças de um futuro entendimento da UDN com o PSD, através da candidatura comum da aliança interpartidária.

A este propósito, val ligeiro alvoroço nas rodas oficiais com a declaração do brigadeiro Eduardo Gomes, de que só era candidato porque havia falhado a candidatura interpartidária.

A FORÇA Por outro lado, deixamos registrado o comentário do sr. Ademar de Barros que, borbando de odio contra o sr. Getúlio Vargas, acentuou que só está caminhando para os braços do ex-ditador porque, do contrário, os trabalhistas se uniram ao sr. Calisto Tanzi em S. Paulo, evitando de venciada a disputa das urnas para a sucessão estadual.

OS RECEIOS DE VARGAS Sobre a candidatura Getúlio Vargas, revelam seus amigos que "o chefe nacional" está sofrendo de "um complexo militar". Depois de ter feito toda sua carreira nos bastos do Exército, o velho Vargas hoje amargava sua tração de 29 de outubro, quando, passando por cima do compromisso solene assumido com a Nação pelas Classes Armadas, pretendeu levar a desmoralização aos chefes militares, perpetuando-se as costas do Brasil.

No momento, sua candidatura se defronta com o receio da cadeia, exílio, etc.

HOJE, A CONVENÇÃO UDNISTA Está marcada para as 21 horas de hoje, no Palácio Tiradentes, a solenidade de instalação da Convenção Nacional da UDN.

Os trabalhos da Convenção deverão estender-se por dois dias, hoje e amanhã, e sua finalidade principal será o lançamento oficial da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Além da candidatura do partido, os convencionais reelegerão também os atuais dirigentes da UDN, sendo certo que será renovado unanimemente o mandato dos elementos que integram a direção udnista.

ODILON BRAGA PARA A VICE-PRESIDENCIA Há dias, falou-se no nome do sr. Odilon Braga para a presidência, em substituição ao sr. Prádo Kelly. Agora, diz-se que o político mineiro integrará a chapa com o Brigadeiro, com a sua indicação para a vice-presidência.

MILTON PEDE PRONUNCIA-MENTO NO ESTADO BEL- HORIZONTE, 11 (D.C.) — Círculos autorizados avançam que o governador Milton Campos teria feito sentir a conveniência de que a UDN, quanto antes, cuidasse da escolha do seu candidato ao governo do Estado.

Este pronunciamento do Governador teria sido bem acolhido pelos udnistas, que estariam providenciando sobre uma reunião da Comissão Executiva para o próximo dia 28, a fim de se proceder à eleição do nome a ser recomendado à Convenção como o candidato da

COMERCIO BRITANICO — Houve um "record" nas últimas exportações britânicas no decorrer de março, quando o total de mercadorias foi de \$ 516.320.000 ou seja \$ 23.800.000 mais do que em fevereiro, enquanto as importações também acusaram um "record" de \$ 548.800.000 mais em junho do ano passado. Também a "Society of Motor Manufacturers & Traders" anunciou que a Grã Bretanha exportou 237.822 carros e 93.017 veículos comerciais em 1949. Esta é a maior exportação já verificada nos últimos anos.

ECONOMIAS. — O "National Association of Mutual Savings Banks" anunciou que o total

A black and white photograph of a group of men in suits standing together. From left to right: a man in a dark suit, a man in a light-colored suit, a man in a dark suit, a man in a light-colored suit, a man in a dark suit, a man in a light-colored suit, and a man in a dark suit. They are all looking towards the camera.

BERLIM, 11 — (U.P.) — Cinquenta barcaças alemãs que navegavam rumo ao ocidente da Alemanha estão retidas no limite russo-britânico, uma vez que as autoridades soviéticas exigem a validade dos documentos de responsabilidade. Não obstante, autoridades britânicas informaram que uma barcaça teve permissão de cru-

zar a barreira às últimas horas de ontem e outras, às primeiras horas de hoje.

O tráfego aquático do ocidente rumo a Berlim está se processando sem novidades.

Na rodovia internacional que leva a Berlim, o tráfego é normal, isto é, apenas sofre controle nas proximidades de Helmstedt.

Em Vancouver, o sr. R. V. Foyt, presidente da "Canadian Pulp and Paper Association" declarou injustas acusações de que os produtores de papel de imprensa estão promovendo a escassez, atribuindo a produção de papel a fatores que não a produção em si, mas em aproximadamente 2.000 toneladas na última década.

00) | mular. No gabinete da universar
ia. | le, com a presença de numos

do, o Sr. Silviano Leite agradeceu a carinhosa manifestação e retribuiu a todos os membros do Congresso Nacional.

nal. O plano, que inicialmente compreende-
rá as Divisões de Aeronáutica e Aeronaves.

O FORO BRIC-A-BRAC

Othon Ribas



Vamos hoje a um despacho histórico do dr. Xenocrates Calmon de Aguiar. Seria assunto de pouca monta, negócio de azeite para seis lâmpadas, se não se tratasse, também, de 2.386 apólices federais do valor nominal de mil cruzeiros cada uma.

Antes de tudo uma explicação. É histórico não porque envolva um fato de eloquência histórica, que o futuro precise conhecer. Até agora, infelizmente, tudo anda calmo no processo, sem ênfase perturbadora. Antes assim. É histórico pelo sabor de passado, passado que impregnou o próprio estilo do juiz.

Primeiro vem o relatório habitual dos despachos: "Tratase de um acordo que teriam feito a Venerável e Arqueiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo e a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, administradora perpétua do Hospital Frei Antônio, antigo dos Lázaros de São Cristóvão".

Já os nomes cheiram a coisa antiga. Lembra logo gente velha. Rua do Ouvidor. Campo do São Cristóvão. Cañi.

Como se há de ter notado o juiz não fala em acordo que fizeram, mas em "acordo que teriam feito". E que, na verdade, "desapareceram os autos, sendo o testamento de 1788, e esse desaparecimento já se constata em 1862." E tudo quanto consta atualmente sobre o assunto e que deve prevalecer está no livro um dos arquivos da Venerável e Arqueiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo.

E o que lá se encontra, segundo a exposição das requerentes é que houve "uma subrogação do imóvel sito à rua do Rosário n. 90, nesta capital, apurando-se o saldo de 2.386 apólices federais, do valor nominal de mil cruzeiros, que deveria empregar-se no azeite das seis lâmpadas de prata que o testador deixara à ordem do Carmo, sendo o saldo subdividido em três partes: para os pobres, no dia de Santa Teresa; para o vestuário dos pobres da Cadeia; e para os lázaros. Lá pelas alturas de 1862 surgiu uma petição em que se dizia que os presos recusaram a esmola, e assim o excesso do dinheiro do azeite seria dividido pelos pobres de Santa Teresa e pelos lázaros do Frei Antônio".

Nessa conformidade viveram as duas sociedades religiosas de beneficência até agora. Todavia, e como o assunto é azeite talvez pela intervenção da C. P. que deve andar querendo racionalizar as cotas de cada lâmpada, elas entenderam de modificar a situação: "quer partilhar as apólices, ficando uma com 1.486 e a obrigação do azeite e a outra com 900".

Tudo poderia ser simples, mas o juiz está justamente embaraçado, pois conforme já acentuamos os autos desapareceram em 1862, logo depois, portanto, de haverem os presos — de outro tempo — recusado a esmola. Isto há quase um século. No ano 40.ª da República. Antes da República e muito antes das suas corrupções. Hoje... "resistir quem há de" a uma esmolinha...

E como tenha que decidir, ou melhor, como lhe hajam pedido que decida sobre papeis particulares, o dr. Xenocrates, "com o devido respeito" deseja examiná-los. Nada mais certo. E se o livro um não estiver mais em idade de caminhar até a sala de audiências, ele irá aos arquivos da Venerável Ordem expandir a poeira. E está, ao que parece, é a solução preferida pelo juiz quando sêntia: "E creio que devemos ver, também, as tais lâmpadas de prata..." A primeira vista se poderá pensar que o dr. Xenocrates quer saber a capacidade de cada uma feita. Mas não é bem isso. É a explicação justíssima do dr. Xenocrates não se faz esperar: é que as lâmpadas de prata "devem datar de 1788". Um culto ao passado, num dever do presente. Como se vá, o juiz, conforme dizia o velho João Mineiro, é um amantíssimo das coisas antigas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS DE ONTEM

Em recurso extraordinário, sob o n. 16.164, manifestado de acordo do Tribunal Federal de

Recursos, entendeu a primeira turma do Supremo Tribunal, desconhecendo do recurso una-

do de uma pessoa, mas, de duas: um homem louro e outro moreno.

O homem louro pediu-lhe para trocar um selo de Cr\$ 50,00. Trouvou-se o seguinte diálogo:

— Quer, por obsequio, trocar-me este selo?

— Aqui não se trocam selos.

— Então me dá os selos de vias dos reembolsos postais que eu tenho?

— Não adianta o sr. assinar, porque não tenho dinheiro para lhe pagar.

O ASSALTO

A essa altura, o moreno, que se conservava silencioso, interveio para dizer:

— Deixe disso que eu sei que nesse cofre tem mais de cem mil cruzeiros!

glor. continuou, o mesmo indivíduo afastou-se para o lado e principiou a tirar do cofre as maços de dinheiro, que entregava ao outro. Este colocava-os na pasta de couro que trazia.

APAVORADA

Explica a srta. Alair que, apavorada com a hipótese de ser assaltada, foi tomada de uma crise de nervos, conservando-se perplexa a assistir a cena. Os dois assaltantes retiraram cerca de 200 mil cruzeiros do cofre e saíram, primeiro o louro, depois o moreno. Fora encontrava-se um terceiro personagem, que parecia vigiar enquanto os parceiros praticavam o roubo.

RECAIDO AO NEGRO

A saída, contou ainda a srta. Alair Macedo, o moreno ainda lhe disse, como despedida:

— Diga aquele negro que mude de profissão, porque isto é emprego para mulher.

(Supõe a tesoureira que o recaído se destina ao inspetor Capanema).

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Contou mais a srta. Alair que, passado o choque nervoso lembrou-se da determinação superior segundo a qual todas as ocorrências de reparação devem ser comunicadas à administração e, prestando obediência a esse dispositivo, foi a uma padaria próxima telefonar para a Tesouraria Geral.

Como ninguém a atendeu, telefonou para o inspetor Ciro, a quem relatou o ocorrido e de quem recebeu o conselho para chamar a Rádio Patrulha. Foi o que fez.

AS SUSPEITAS

A polícia, apesar de coerência demonstrada, não conseguiu, de acordo com a polícia de Catumbi, procurar a inquirição, hoje, sobre os motivos que a teriam impedido de gritar por socorro chamando a atenção dos frequentes de um botiquim próximo, ou de circunstâncias, que eram em elevado número de algarismo de 4, demonstrando a feira-livre no Largo do Catumbi.

O médico Alberico Felício dos Santos, residente à rua Joana Angélica, 137, queixou-se a polícia ter sido furtado, num ônibus da linha 12, quando viajava para a cidade, em sua carteira, que continha 500 cruzeiros em dinheiro, papeis e estampilhas.

serão aumentados. Mas a queda de preço será lógica.

URGE UMA SOLUÇÃO

Pedem os açougueiros medidas acertadas para evitar-se que a situação piore ainda mais. O primeiro passo será então o estudo minucioso das causas que determinaram o aumento do preço; esse estudo deverá ser feito envolvendo-se os inventistas, pois da situação em que se encontram é que se originou toda essa confusão em torno da carne.

Viagens diárias em confortáveis aviões. Outros serviços também com tarifas reduzidas para Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Montes Claros, Pedra Azul e Governador Valadares. Informações nas agências da

PANAIR DO BRASIL

Procuradoria Geral da República

NAO HA DIREITO LIQUIDO CERTO NAS SITUAÇÕES DE MERO FAVOR

Missão de posse em desapropriação

Em mandado de segurança, cujo recurso transita pelo Supremo Tribunal Federal, sob o n. 1.249, epígrafe de Plínio de Frelitas Travassos que em se tratando de ocupação de prédio desapropriado por "mera tolerância" do poder expropriante, não deve o mesmo ser conhecido por não existir direito líquido e certo a ser protegido, mas apenas uma "situação de favor".

Acentuando, ainda, que se pretendem os recorrentes, Crédito e Conciste e Desdemona Laureta, é "burlar a execução de um mandado de inibição de posse expedindo, na conformidade da lei, em favor da Municipalidade de São Paulo, a fim de que seja anulada a desapropriação de 1942, A PRESERVAÇÃO QUINQUENAL NA BENEFICIA A AUTARQUIAS

Em parecer no recurso extraordinário n. 14.105, em que é recorrente Emilia Lapietra e recorrida a Fazenda do Estado de São Paulo, a qual é o procurador, geral opinando pelo provimento do recurso, da República, que "não se pode decretar em favor das autarquias a prescrição da ação ajuizada anteriormente à vigência do decreto-lei n. 4.597, de 1942. Isto porque não se trata de uma lei meramente interpretativa daquela que estabeleceu a prescrição quinquenal (decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932) e sim da lei que estendeu as autarquias os benefícios desse prazo prescricional.

Casos de Cegueira Causados Pela Fome

(Conclusão da 12.ª pág.)

de dificuldades criadas pela própria guerra.

Nos anos seguintes, com a normalização das atividades em geral verificou-se uma acentuada redução dos casos de cegueira. Mas, nos últimos tempos, a coisa modificou-se novamente para frisar. As doenças oculares passaram a aparecer novamente em número alarmante, o que demonstra as sérias dificuldades que o povo atravessa no momento.

nimemente, na conformidade do voto do ministro Aníbal Freire, que os estabelecimentos de caridade estão também sujeitos ao pagamento do seguro ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Contribuintes.

Em face da decisão, no artigo 2.º do Decreto-lei n. 1.122, de 9 de abril de 1940, que organiza o mencionado Instituto, que considera segurados obrigatórios todos os profissionais maiores de 14 anos de idade que prestem serviços remunerados que não sejam de natureza puramente eventual, mesmo as associações de caridade ou beneficência.

Prestando gozar da isenção de tais contribuições a Casa do Pobre de Nossa Senhora do Copacabana, argumentando que era devido aos pobres públicos lançar imposto sobre os bens e serviços de instituições de assistência social, na conformidade do artigo 31, n. V, letra b, da Constituição Federal.

Retardar a MARCHA: INTERROMPER O TRÁNSITO: 11074 - 25178 - 25278 - 43025 - 43026 - 43027 - 43028 - 43029 - 43030 - 43031 - 43032 - 43033 - 43034 - 43035 - 43036 - 43037 - 43038 - 43039 - 43040 - 43041 - 43042 - 43043 - 43044 - 43045 - 43046 - 43047 - 43048 - 43049 - 43050 - 43051 - 43052 - 43053 - 43054 - 43055 - 43056 - 43057 - 43058 - 43059 - 43060 - 43061 - 43062 - 43063 - 43064 - 43065 - 43066 - 43067 - 43068 - 43069 - 43070 - 43071 - 43072 - 43073 - 43074 - 43075 - 43076 - 43077 - 43078 - 43079 - 43080 - 43081 - 43082 - 43083 - 43084 - 43085 - 43086 - 43087 - 43088 - 43089 - 43090 - 43091 - 43092 - 43093 - 43094 - 43095 - 43096 - 43097 - 43098 - 43099 - 43100 - 43101 - 43102 - 43103 - 43104 - 43105 - 43106 - 43107 - 43108 - 43109 - 43110 - 43111 - 43112 - 43113 - 43114 - 43115 - 43116 - 43117 - 43118 - 43119 - 43120 - 43121 - 43122 - 43123 - 43124 - 43125 - 43126 - 43127 - 43128 - 43129 - 43130 - 43131 - 43132 - 43133 - 43134 - 43135 - 43136 - 43137 - 43138 - 43139 - 43140 - 43141 - 43142 - 43143 - 43144 - 43145 - 43146 - 43147 - 43148 - 43149 - 43150 - 43151 - 43152 - 43153 - 43154 - 43155 - 43156 - 43157 - 43158 - 43159 - 43160 - 43161 - 43162 - 43163 - 43164 - 43165 - 43166 - 43167 - 43168 - 43169 - 43170 - 43171 - 43172 - 43173 - 43174 - 43175 - 43176 - 43177 - 43178 - 43179 - 43180 - 43181 - 43182 - 43183 - 43184 - 43185 - 43186 - 43187 - 43188 - 43189 - 43190 - 43191 - 43192 - 43193 - 43194 - 43195 - 43196 - 43197 - 43198 - 43199 - 43200 - 43201 - 43202 - 43203 - 43204 - 43205 - 43206 - 43207 - 43208 - 43209 - 43210 - 43211 - 43212 - 43213 - 43214 - 43215 - 43216 - 43217 - 43218 - 43219 - 43220 - 43221 - 43222 - 43223 - 43224 - 43225 - 43226 - 43227 - 43228 - 43229 - 43230 - 43231 - 43232 - 43233 - 43234 - 43235 - 43236 - 43237 - 43238 - 43239 - 43240 - 43241 - 43242 - 43243 - 43244 - 43245 - 43246 - 43247 - 43248 - 43249 - 43250 - 43251 - 43252 - 43253 - 43254 - 43255 - 43256 - 43257 - 43258 - 43259 - 43260 - 43261 - 43262 - 43263 - 43264 - 43265 - 43266 - 43267 - 43268 - 43269 - 43270 - 43271 - 43272 - 43273 - 43274 - 43275 - 43276 - 43277 - 43278 - 43279 - 43280 - 43281 - 43282 - 43283 - 43284 - 43285 - 43286 - 43287 - 43288 - 43289 - 43290 - 43291 - 43292 - 43293 - 43294 - 43295 - 43296 - 43297 - 43298 - 43299 - 43300 - 43301 - 43302 - 43303 - 43304 - 43305 - 43306 - 43307 - 43308 - 43309 - 43310 - 43311 - 43312 - 43313 - 43314 - 43315 - 43316 - 43317 - 43318 - 43319 - 43320 - 43321 - 43322 - 43323 - 43324 - 43325 - 43326 - 43327 - 43328 - 43329 - 43330 - 43331 - 43332 - 43333 - 43334 - 43335 - 43336 - 43337 - 43338 - 43339 - 43340 - 43341 - 43342 - 43343 - 43344 - 43345 - 43346 - 43347 - 43348 - 43349 - 43350 - 43351 - 43352 - 43353 - 43354 - 43355 - 43356 - 43357 - 43358 - 43359 - 43360 - 43361 - 43362 - 43363 - 43364 - 43365 - 43366 - 43367 - 43368 - 43369 - 43370 - 43371 - 43372 - 43373 - 43374 - 43375 - 43376 - 43377 - 43378 - 43379 - 43380 - 43381 - 43382 - 43383 - 43384 - 43385 - 43386 - 43387 - 43388 - 43389 - 43390 - 43391 - 43392 - 43393 - 43394 - 43395 - 43396 - 43397 - 43398 - 43399 - 43400 - 43401 - 43402 - 43403 - 43404 - 43405 - 43406 - 43407 - 43408 - 43409 - 43410 - 43411 - 43412 - 43413 - 43414 - 43415 - 43416 - 43417 - 43418 - 43419 - 43420 - 43421 - 43422 - 43423 - 43424 - 43425 - 43426 - 43427 - 43428 - 43429 - 43430 - 43431 - 43432 - 43433 - 43434 - 43435 - 43436 - 43437 - 43438 - 43439 - 43440 - 43441 - 43442 - 43443 - 43444 - 43445 - 43446 - 43447 - 43448 - 43449 - 43450 - 43451 - 43452 - 43453 - 43454 - 43455 - 43456 - 43457 - 43458 - 43459 - 43460 - 43461 - 43462 - 43463 - 43464 - 43465 - 43466 - 43467 - 43468 - 43469 - 43470 - 43471 - 43472 - 43473 - 43474 - 43475 - 43476 - 43477 - 43478 - 43479 - 43480 - 43481 - 43482 - 43483 - 43484 - 43485 - 43486 - 43487 - 43488 - 43489 - 43490 - 43491 - 43492 - 43493 - 43494 - 43495 - 43496 - 43497 - 43498 - 43499 - 43500 - 43501 - 43502 - 43503 - 43504 - 43505 - 43506 - 43507 - 43508 - 43509 - 43510 - 43511 - 43512 - 43513 - 43514 - 43515 - 43516 - 43517 - 43518 - 43519 - 43520 - 43521 - 43522 - 43523 - 43524 - 43525 - 43526 - 43527 - 43528 - 43529 - 43530 - 43531 - 43532 - 43533 - 43534 - 43535 - 43536 - 43537 - 43538 - 43539 - 43540 - 43541 - 43542 - 43543 - 43544 - 43545 - 43546 - 43547 - 43548 - 43549 - 43550 - 43551 - 43552 - 43553 - 43554 - 43555 - 43556 - 43557 - 43558 - 43559 - 43560 - 43561 - 43562 - 43563 - 43564 - 43565 - 43566 - 43567 - 43568 - 43569 - 43570 - 43571 - 43572 - 43573 - 43574 - 43575 - 43576 - 43577 - 43578 - 43579 - 43580 - 43581 - 43582 - 43583 - 43584 - 43585 - 43586 - 43587 - 43588 - 43589 - 43590 - 43591 - 43592 - 43593 - 43594 - 43595 - 43596 - 43597 - 43598 - 43599 - 43600 - 43601 - 43602 - 43603 - 43604 - 43605 - 43606 - 43607 - 43608 - 43609 - 43610 - 43611 - 43612 - 43613 - 43614 - 43615 - 43616 - 43617 - 43618 - 43619 - 43620 - 43621 - 43622 - 43623 - 43624 - 43625 - 43626 - 43627 - 43628 - 43629 - 43630 - 43631 - 43632 - 43633 - 43634 - 43635 - 43636 - 43637 - 43638 - 43639 - 43640 - 43641 - 43642 - 43643 - 43644 - 43645 - 43646 - 43647 - 43648 - 43649 - 43650 - 43651 - 43652 - 43653 - 43654 - 43655 - 43656 - 43657 - 43658 - 43659 - 43660 - 43661 - 43662 - 43663 - 43664 - 43665 - 43666 - 43667 - 43668 - 43669 - 43670 - 43671 - 43672 - 43673 - 43674 - 43675 - 43676 - 43677 - 43678 - 43679 - 43680 - 43681 - 43682 - 43683 - 43684 - 43685 - 43686 - 43687 - 43688 - 43689 - 43690 - 43691 - 43692 - 43693 - 43694 - 43695 - 43696 - 43697 - 43698 - 43699 - 43700 - 43701 - 43702 - 43703 - 43704 - 43705 - 43706 - 43707 - 43708 - 43709 - 43710 - 43711 - 43712 - 43713 - 43714 - 43715 - 43716 - 43717 - 43718 - 43719 - 43720 - 43721 - 43722 - 43723 - 43724 - 43725 - 43726 - 43727 - 43728 - 43729 - 43730 - 43731 - 43732 - 43733 - 43734 - 43735 - 43736 - 43737 - 43738 - 43739 - 43740 - 43741 - 43742 - 43743 - 43744 - 43745 - 43746 - 43747 - 43748 - 43749 - 43750 - 43751 - 43752 - 43753 - 43754 - 43755 - 43756 - 43757 - 43758 - 43759 - 43760 - 43761 - 43762 - 43763 - 43764 - 43765 - 43766 - 43767 - 43768 - 43769 - 43770 - 43771 - 43772 - 43773 - 43774 - 43775 - 43776 - 43777 - 43778 - 43779 - 43780 - 43781 - 43782 - 43783 - 43784 - 43785 - 43786 - 43787 - 43788 - 43789 - 43790 - 43791 - 43792 - 43793 - 43794 - 43795 - 43796 - 43797 - 43798 - 43799 - 43800 - 43801 - 43802 - 43803 - 43804 - 43805 - 43806 - 43807 - 43808 - 43809 - 43810 - 43811 - 43812 - 43813 - 43814 - 43815 - 43816 - 43817 - 43818 - 43819 - 43820 - 43821 - 43822 - 43823 - 43824 - 43825 - 43826 - 43827 - 43828 - 43829 - 43830 - 43831 - 43832 - 43833 - 43834 - 43835 - 43836 - 43837 - 43838 - 43839 - 43840 - 43841 - 43842 - 43843 - 43844 - 43845 - 43846 - 43847 - 43848 - 43849 - 43850 - 43851 - 43852 - 43853 - 43854 - 43855 - 43856 - 43857 - 43858 - 43859 - 43860 - 43861 - 43862 - 43863 - 43864 - 43865 - 43866 - 43867 - 43868 - 43869 - 43870 - 43871 - 43872 - 43873 - 43874 - 43875 - 43876 - 43877 - 43878 - 43879 - 43880 - 43881 - 43882 - 43883 - 43884 - 43885 - 43886 - 43887 - 43888 - 43889 - 43890 - 43891 - 43892 - 43893 - 43894 - 43895 - 43896 - 43897 - 43898 - 43899 - 43900 - 43901 - 43902 - 43903 - 43904 - 43905 - 43906 - 43907 - 43908 - 43909 - 43910 - 43911 - 43912 - 43913 - 43914 - 43915 - 43916 - 43917 - 43918 - 43919 - 43920 - 43921 - 43922 - 43923 - 43924 - 43925 - 43926 - 43927 - 43928 - 43929 - 43930 - 43931 - 43932 - 43933 - 43934 - 43935 - 43936 - 43937 - 43938 - 43939 - 43940 - 43941 - 43942 - 43943 - 43944 - 43945 - 43946 - 43947 - 43948 - 43949 - 43950 - 43951 - 43952 - 43953 - 43954 - 43955 - 43956 - 43957 - 43958 - 43959 - 43960 - 43961 - 43962 - 43963 - 43964 - 43965 - 43966 - 43967 - 43968 - 43969 - 43970 - 43971 - 43972 - 43973 - 43974 - 43975 - 43976 - 43977 - 43978 - 43979 - 43980 - 43981 - 43982 - 43983 - 43984 - 43985 - 43986 - 43987 - 43988 - 43989 - 43990 - 43991 - 43992 - 43993 - 43994 - 43995 - 43996 - 43997 - 43998 - 43999 - 44000 - 44001 - 44002 - 44003 - 44004 - 44005 - 44006 - 44007 - 44008 - 44009 - 44010 - 44011 - 44012 - 44013 - 44014 - 44015 - 44016 - 44017 - 44018 - 44019 - 44020 - 44021 - 44022 - 44023 - 44024 - 44025 - 44026 - 44027 - 44028 - 44029 - 44030 - 44031 - 44032 - 44033 - 44034 - 44035 - 44036 - 44037 - 44038 - 44039 - 44040 - 44041 - 44042 - 44043 - 44044 - 44045 - 44046 - 44047 - 44048 - 44049 - 44050 - 44051 - 44052 - 44053 - 44054 - 44055 - 44056 - 44057 - 44058 - 44059 - 44060 - 44061 - 44062 - 44063 - 44064 - 44065 - 44066 - 44067 - 44068 - 44069 - 44070 - 44071 - 44072 - 44073 - 44074 - 44075 - 44076 - 44077 - 44078 - 44079 - 44080 - 44081 - 44082 - 44083 - 44084 - 44085 - 44086 - 44087 - 44088 - 44089 - 44090 - 44091 - 44092 - 44093 - 44094 - 44095 - 44096 - 44097 - 44098 - 44099 - 44100 - 44101 - 44102 - 44103 - 44104 - 44105 - 44106 - 44107 - 44108 - 44109 - 44110 - 44111 - 44112 - 44113 - 44114 - 44115 - 44116 - 44117 - 44118 - 44119 - 44120 - 44121 - 44122 - 44123 - 44124 - 44125 - 44126 - 44127 - 44128 - 44129 - 44130 - 44131 - 44132 - 44133 - 44134 - 44135 - 44136 - 44137 - 44138 - 44139 - 44140 - 44141 - 44142 - 44143 - 44144 - 44145 - 44146 - 44147 - 44148 - 44149 - 44150 - 44151 - 44152 -

RUMO À PAULICÉIA OS JOGADORES BRASILEIROS

FIXADO PARA AS 9 HORAS O EMBARQUE - A DELEGACÃO

A hora, em que estivermos circulando, deverá estar embarcando para a Paulicéia o selecionado brasileiro incumbido de enfrentar novamente os paraguaios em disputa da "Taça Osvaldo Cruz".

O embarque está fixado para às 9 horas no Aeroporto, e os "cracks" escalados por Flavio Costa para seguir são os seguintes: Castilho — Barbosa

Santos — Juvenal — Nena — Bauer — Danilo — Bigode — Alfredo — Tesourinha — Friça — Maneca — Baltazar — Pinga — Rodrigues — Ipojuca — Brandãozinho — Adãozinho.

Seguirão ainda os técnicos, Flavio Costa e Vicente Feola, o dr. Pais Barreto e os massagistas Johnson e Mario Américo.

OS PARAGUAIOS ESPERAM VENCER EM SÃO PAULO

Amanhã o Segundo Jogo da "Copa Osvaldo Cruz" — Para o Brasil Bastará Um Empate

Na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacembu, as seleções do Brasil e do Paraguai voltarão a jogar pela

"Copa Osvaldo Cruz". Troféu que vem de ser instituído pela Confederação e que está sendo disputado pela primeira vez.

No encontro inaugural, jogado no último domingo nesta capital, no campo do Vasco da Gama, os jogadores brasileiros conseguiram levar a melhor, marcando e escorrendo de dois tentos a zero e garantindo uma situação privilegiada para o encontro na Paulicéia. Assim é que, na hipótese de um simples empate, o Brasil será o primeiro a inscrever o seu nome no troféu "Osvaldo Cruz".

Uma vez que a regulamentação do torneio prevê que o vencedor em cada ano a seleção que conseguir marcar três ou quatro pontos em duas partidas.

ESPERAM OUTRO RESULTADO

E preciso frisar, todavia, que os jogadores paraguaios estão no firme propósito de não perder novamente. Ainda que

os jogadores paraguaios não tenham a certeza de vencer, não levam a taça querem, ao menos, que ela seja decidida na prorrogação. Para conseguir o que desejam, os visitantes precisam vencer os noventa minutos regulamentares, porém, se nos trinta da prorrogação surgir um empate, então haverá necessidade de uma terceira partida.

Já no exercício antecedido, os jogadores de Flávio Costa demonstraram que se encontram em boas condições físico-técnicas e que, de fato, poderão surpreender a seleção do Brasil.

TUDO PELO TRIUNFO

Mas se a disposição dos guaranis é unicamente para o triunfo, a dos brasileiros não é para outra coisa. Os elementos do chamado scratch de suplentes estão dispostos a conquistar a "Osvaldo Cruz" com outra vitória.

Mezmo derrotados no exercício de antecedido pelo quadro do Bangui, nem por isso desanimaram os jogadores do selecionado que esperam cumprir performance superior à dos 2x0 em São Januário.

A ARBITRAGEM

O segundo jogo entre Brasil x Paraguai será dirigido pelo árbitro Mário Viana, que terá como auxiliares o guarani Ferdinando Rojas e o brasileiro Mário Gardelli.

Picabéa, Técnico do América Mineiro

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que está sendo aguardado na capital mineira o veterano técnico Abel Picabéa. O conhecido "coach", ex-jogador de São Cristóvão, foi contratado pelo América Mineiro e receberá o ordenado de cinco mil cruzeiros. Yustirick na direção técnica de futebol profissional do América Mineiro.

EM AÇÃO HOJE FLAMENGO E VASCO LÍDERES INVICTOS DO BASKET

O Rubro-Negro Enfrentará o Botafogo Na Gavea e o Clube Cruzmaltino Jogará Com a Atlético — Notas

A equipe de basquetebol do Flamengo defenderá hoje a sua posição de líder invicto do Campeonato de F.M.B., enfrentando na quadra da Gavea a representação do Botafogo de Futebol e Regatas.

Não é das mais fáceis a missão dos bi-campeões, uma vez que o conjunto alvi-negro apresenta-se credenciado para cumprir boa performance, por cumprir boas performances.

Porém, o Botafogo não conseguirá bater o Flamengo nos domínios onde o rubro-negro é invencível, mas poderá lutar com entusiasmo e dedicação, constituindo uma barreira às pretensões dos comandados de Renê.

Acredita-se que a contenda será reñida e movimentada, garantindo-se de antemão o seu êxito técnico.

O Flamengo apresentará-se com Tibão, Godinho, Zé Mario, Alfredo, Algodão, Raimundo, Jamil, Codas, e o Botafogo com Tales 1º, Tales 2º, Caco, Hermes, Ardelim e Catalano.

Na arbitragem funcionará Aladino Astute e Rômulo Guerra.

Completando a rodada de hoje, jogará: Sampaio x Grajaú, no rink da rua Anlunes Garcia.

Juizes — Luiz Marzano e Jônatas Costa.

Atlético do Grajaú x Vasco, na quadra do rua senador Soares, Juizes: Cesar Porto e Pedro Velasco.

FLAMENGO E VASCO, LÍDERES INVICTOS

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol entrarão hoje na sexta rodada do Torneio, ocupando as seguintes posições:

1º — Flamengo e Vasco — 3 vitórias.

2º — Atlético — 2 vitórias.

3º — Tijuca, Botafogo e Fluminense — 2 vitórias e 1 derrota.

4º — Rischuelo — 1 vitória e 2 derrotas.

5º — Grajaú x Sampaio — 3 derrotas.

6º — América — 4 derrotas.

PROFISSIONALISMO NO BASQUETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.). — O conselho diretor da Federação Argentina de Basquetebol adotará em breve as pro-

vidências que julgar convenientes a respeito da denúncia de que teriam sido realizadas con-

versações para converter ao basquetebol profissional diversos jogadores amadores. O jogador do Clube Palermo, Ricardo Gonzalez, ratificou ante as autoridades do clube a denúncia de que dirigentes do Boca Juniors lhe haviam oferecido importante quantia em troca de seu concurso.

QUADRANGULAR DE BASQUETE EM JUÍZ DE FORA

BELO HORIZONTE, 11 (Aparece) — Encontra-se nesta capital um emissário do "five" do Olímpico de Juiz de Fora, que pretende promover na cidade um quadrangular de basquete, entre sua equipe, o clube da capital, um de São Paulo e outro do Rio. Nesta capital as demarções estão sendo processadas junto ao Américo, Cruzeiro, Minas e Ginástica.

N.R. — O Flamengo foi convidado para representar o basquetebol carioca.

A Natación em Foco

SANTA TERESA E FLAMENGO NUMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

Em disputa do Troféu "Paulo Ramos Nogueira", será realizada domingo próximo, na magnífica piscina da "colina", uma interessante competição natatória, entre o Santa Teresa Piscina Clube e o C.R. do Flamengo.

Os dois clubes, que têm valorosas equipes de infante-juvenis, deverão proporcionar aos aficionados da aquática um bom espetáculo.

Essa competição, que será iniciada às 6.30 horas, dará ênfase às direções técnicas de apresentarem valores novos na aquática metropolitana.

Aprontaram os Uruguaios em Alvaro Chaves

Otimo Rendimento Técnico, Apresentaram os Orientais — Vantagem Dos Titulares Por 4 x 1 — O Mesmo Quadro Que Venceu os Brasileiros

Conforme estava programado, os uruguaios, preparando-se para o segundo jogo pela posse da "Taça Rio Branco", realizaram ontem a tarde, no gramado de Alvaro Chaves, um vigoroso e movimentado treino de conjunto.

A prática foi dividida em dois períodos e teve um transcurso atraente de vez que, titulares e reservas, numa demonstração flagrante da responsabilidade que lhes cabe no compromisso de domingo contra os brasileiros, imprimiram grande animação ao treino, com o objetivo naturalmente de colocar o técnico Romeo Vasques, em condição de tirar conclusões definitivas sobre o quadro à escalar.

VITÓRIA DOS TITULARES

Os quadros ensaiaram com as seguintes formações:

TITULARES: Maspoli; Gonzalez e Vilches; Gonzalez II, Obdulio Varela (Pini) e Rodrigues Andrade; Britos (Gi-

liano).

Reservas: Paz; Martinez; Tejera; De Angelis; Pini (Spina) e Gambetta; Giglia (Britos); Homero; Cancela; Zeca (aspirante do Fluminense) e Orlandi.

O exercício terminou com a vitória dos titulares por 4 x 1. Marcaram os tentos, Schiaffino e Villamiz.

Schiaffino e Villamiz, para os reservas Homero assinou o único ponto.

O MESMO QUADRO

Podemos desde já assegurar que a equipe para o encontro de domingo não sofrerá nenhuma modificação, ou seja, atuará o mesmo quadro que no Pacembu bateu o selecionado brasileiro por 2 x 1.

A Volta da "Rio Branco" Para o Uruguai

Eis o Que os Brasileiros Tentarão Evitar — O Jogo de Domingo Em São Januário — Um Simples Empate e Tudo Estará Perdido

Apesar dos pesares, a torcida ainda comenta o jogo do Pacembu, no sábado passado, quando a seleção do Brasil, tidos como titulares, foi vencida pelo Uruguai por quatro tentos a três, queimando as esperanças

dos que prognosticavam um triunfo fácil e um "passado" para os nacionais. O próprio Flavio Costa, técnico da seleção, não fez mistério de suas impressões, dizendo: "Nem vale a pena comentar. O melhor é sair para outra..."

Nisso ressaltava claramente que o péssimo futebol exibido pela nossa representação, surpreendeu a torcida brasileira.

O JOGO DE DOMINGO

Depois de amanhã, no estádio do Vasco da Gama, nova partida será realizada. Outra vez estarão no gramado as seleções do Uruguai e do Brasil e desta vez para um jogo que poderá ser o decisivo.

Que a situação dos nossos adversários é mais cômoda, mais despreocupada, ninguém ignora. Entrarão para a luta com dois pontos de vantagem, precisando apenas de mais um — um simples empate — para ter direito de aumentar a bagagem na viagem de volta, carregando a "Copa Rio Branco".

ENTUSIASMO E CONFIANÇA

Se os uruguaios chegaram ao Rio convictos de que ainda não estavam preparados suficientemente, não chegaram, porém, descrentes de suas possibilidades, de seus recursos técnicos, de seus valores individuais. Por isso mesmo, não deixaram fugir a oportunidade do Pacembu e venceram com categoria.

Agora, às vésperas do segundo jogo, que poderá ser o último, tudo é entusiasmo, tudo é confiança, no reduto dos orientais. Ninguém tenta prognosticar um escorço, ninguém pensa numa nova falha do Brasil. Todos estão preparados para o pior.

Preparam-se os Clubes Para a Prova "Riachuelo"

Após alguns dias de repouso movimentado-se as "garajás" para mais uma regata, a prova "Riachuelo", que será disputada no dia 11 de junho próximo.

Essa regata que é realizada anualmente em substituição a prova "15 de Novembro" é uma competição de "fogueiro", pois será disputada na distância de 5.000 metros, tendo como ponto inicial em águas fronteiras à Urca e o seu término na enseada de Santa Luzia.

Pela movimentação que se observa nos meios náuticos, as direções técnicas dos clubes prepararam os seus "times" a fim de serem coroados de êxito os seus esforços.

Para o Completo Êxito do Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

O DITE CONTA COM O IRRESISTÍVEL APOIO DO C. N. D.

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. E. L. representado pelos nossos colegas Melo Junior, Camor Simões Coelho e Abraham Thebel, membros de sua Comissão Diretora, esteve em visita ao Conselho Nacional de Desportos a fim de participar a este Conselho a representação de 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, por ocasião da "Copa do Mundo".

O presidente João Lira Filho que recebeu a Comissão com a máxima atenção, aplaudiu entusiasticamente a esta iniciativa de 1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, por ocasião da "Copa do Mundo".

Os jogos de sábado e domingo

A tabela do Campeonato da 4.ª classe de cavalheiros fixa para amanhã o domingo a rea-

LA DONNA È MOBILE

por HELIO FERNANDES

Os donos do esporte brasileiro introduziram ontem mais uma inovação, nesse caso já tão inovado futebol: polícia especial nos trenos do selecionado.

Em vez de cuidar dos problemas administrativos evitando a deserção de concorrentes categorizados. Em vez de cuidar dos problemas médicos evitando os prejuízos da prolongada concentração de Araxá. Em vez de cuidar melhor dos problemas técnicos procurando corrigir as visíveis e repetidas falhas do nosso selecionado, os geniais dirigentes brasileiros, voltam-se contra o público, esse mesmo público que sempre prestigiou-lhes as loucuras, em todos os meses e em todas as estações.

Incapazes por vocação e por formação, eles perceberam tardamente que terminou a época em que jogavam sobre o público a responsabilidade dos erros que cometiam.

Embalados pelos cantos de vitória que eles mesmos entoavam, dormiram durante anos sem perceber que uma nova era surgia também no esporte. E agora sacudidos violentamente por um ruído que não conseguem identificar, apavoram-se, tremem, choram um nos braços dos outros, procurando atirar em cada um, a culpa que cabe a todos.

Sabem agora se o Brasil foi derrotado na Copa do Mundo, esse ruído transformará-se numa explosão espetacular que levá-los-á pelos ares.

Antecipadamente procuram evitar a explosão usando a polícia especial. Vejam o que conseguirão.

Maneca foi a maior figura em todos os trenos realizados pelo selecionado brasileiro. No entanto, ainda não foi experimentado no scratch A, apesar das constantes modificações que vêm sendo operadas no chamado quadro titular. Esperamos que o técnico tenha a coragem suficiente para substituir os eternos titulares pelos novos de valor.

O sr. Otto Vieira acusado publicamente por Flavio Costa como instigador do gesto indisciplinado de Pindaro, mantém-se num silêncio comprometedor. Afinal, aconselhou ou não aconselhou o jogador?

Os selecionados brasileiros — A e B — voltaram a apresentar as mesmas falhas dos jogos contra uruguaios e paraguaios. Falta de preparo físico e técnico, pouca disposição e sobretudo uma extraordinária falta de entendimento que vai ultrapassando os limites esportivos e atingindo as próprias relações entre os jogadores.

No intervalo do treino contra o Flamengo, Jair discutiu violentamente com Chico e Zizinho, discussão interrompida por mediação de Ademir. Jair concluiu dessa forma: "Eu não faço mais goal. Mas também não dou a bola a mais ninguém".

Joe Louis Experimentou a Feijoada Brasileira

No Almoço Oferecido à Imprensa Esportiva — Possivelmente Tornará a Disputar o Título de Campeão do Mundo

Joe Louis teve ontem a oportunidade de saborear uma autêntica feijoada à brasileira, participando do almoço que os promotores da Temporada do ex-campeão no Brasil ofereceram aos jornalistas e radialistas desportivos. O almoço foi servido no amplo restaurante da própria Block, com a presença de grande número de representantes da imprensa, como de

numerosos desportistas ligados ao pugilismo nacional. Participou, igualmente, da feijoada o campeão chileno Arturo Godoi que foi, como Joe Louis, alvo de homenagens e manifestações de apreço de todos os presentes.

Infelizmente não conseguimos apurar se o Demolidor apreciou a comida brasileira, mas pelo que observamos o famoso negro norte-americano ficou satisfeito, sinão pela feijoada, pelo menos com a oportunidade que teve de beber várias garrafas de coca-cola.

AGUARDANDO RESPOSTA DOS EE. UU.

No final do almoço, o embaixador Bernardo Wull fez uso da palavra para agradecer a colaboração da imprensa e do rádio e dar a nova aos presentes de que estava sendo estudada a possibilidade de Joe Louis aceitar a oferta de meio milhão de dólares para tornar a disputar o título de campeão do Mundo.

Bernardo Wull afirmou que estava aguardando resposta dos EE. UU. e caso fosse possível dilatar a permanência de Joe Louis no Brasil, realizaria nesta capital um encontro entre o consagrado boxeur "yankee" e o campeão sul-americano, Arturo Godoi. Falou em nome da imprensa, o confrade Pilar Prumond, de "A Noite".

Mundo Novo A. Clube CONCURSO PARA RAINHA DO CLUBE

Está despertando grande interesse entre os associados e adeptos do simpático clube de Botafogo o concurso para eleição da Rainha do Mundo Novo A. Clube.

Movimentam-se os "Cabos Eleitorais" que não medem esforços para elegerem as suas candidatas, que além dos valiosos prêmios que irão receber, a Rainha será coroada durante um grandioso baile que será realizado na sede do clube.

Na segunda apuração, que realizou-se sábado último na sede do clube, com a presença da Diretoria e demais interessados, ficou-se conhecendo o seguinte resultado: 1.º lugar — Cleia Maria de Oliveira Carmo, 234 votos; 2.º lugar — Maria José da Silva, 216 votos; 3.º lugar — Regina Escobar, 204 votos; 4.º lugar — Teresa de Almeida Martins, 166 votos.

E outras menos votadas.

EM CONFRONTO, NA AQUÁTICA, TIJUCA E BOTAFOGO

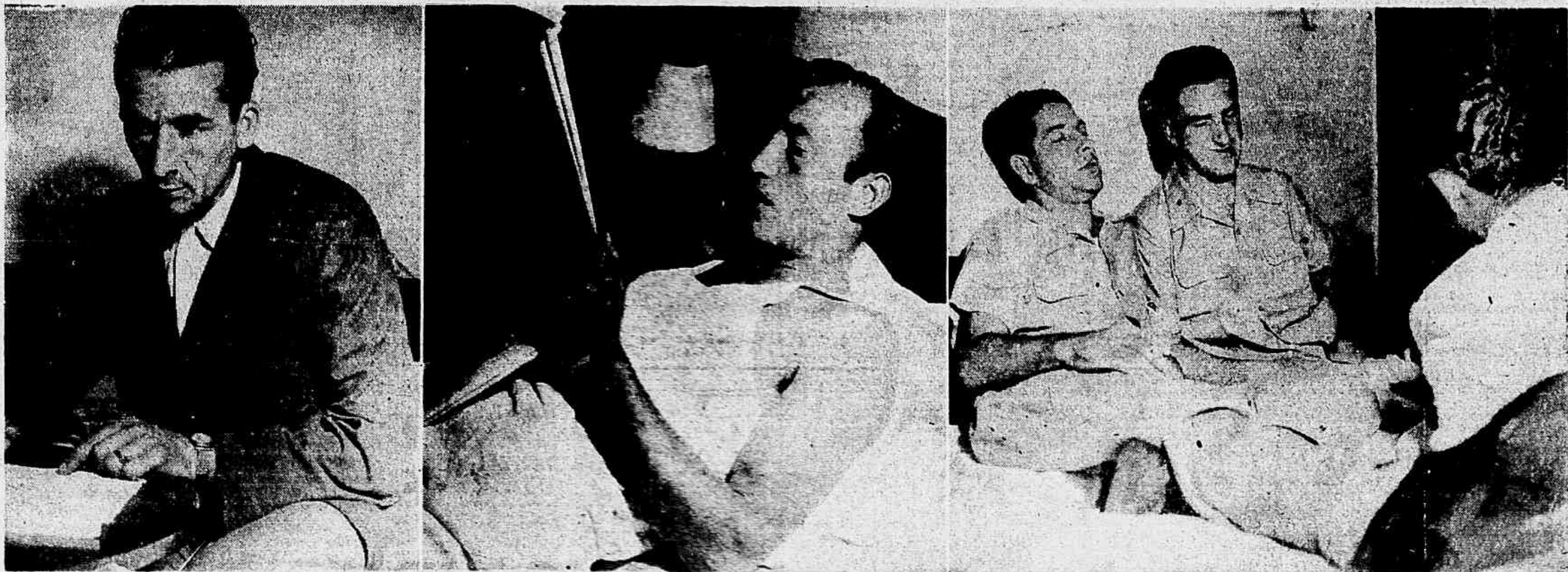
No próximo dia 21 do corrente, Tijuca e Botafogo farão uma interessante competição aquática, reunindo valores não só da natação como também as eficientes equipes de "polo aquático".

Na parte natatória, teremos a apresentação por parte do Botafogo de valores como Grilo e Eclesio e o Tijuca apresentará com elementos como Aram e Capanema.

No "polo aquático" teremos em luta a equipe do Botafogo campeã da 2.ª Divisão e o valoroso conjunto Tijucano que no último sábado sagrou-se campeão do torneio da 3.ª Divisão.

Terá por local, essa competição a piscina do querido clube "cajuti" e em início marcado para às 9 horas.

Será esse, sem dúvida, mais um motivo para as magníficas domingueiras social-desportivas dos "cajuti".



OS URUGUAIOS NA CONCENTRAÇÃO — Reina grande expectativa entre os uruguaios pelo segundo jogo com os brasileiros em disputa da tradicional "Taça Rio Branco". Os "cracks" uruguaios aguardam o sensacional choque com absoluta confiança, e animados esperam reeditar o feito de sábado passado quando conseguiram vencer no Pacembu o "scratch" patriótico. Pela que nos foi dado observar no ensaio efetuado ontem à tarde nas Laranjeiras, os orientais estão dispostos a vender muito caro uma derrota. Os flagrantíssimos "reproduzidos" dos uruguaios no local onde se encontram concentrados. Vemos no primeiro plano o valoroso atacante Julio Perez escrevendo uma carta para sua genitora, enquanto não chega a hora do treino. Ao centro Rodolfo Pini é o último noticiado sobre o cotejo de domingo. Finalmente à esquerda, aparece Maspoli ladeado por Britos, fornecendo à nossa reportagem suas impressões sobre o prêmio com os brasileiros. (Foto: de Antônio Monteiro)

SOFREU UM CONTRATEMPO, O FAVORITO DO "COMPULSORIO"

REY BRUJO CORRERÁ "EMPAPELADO"

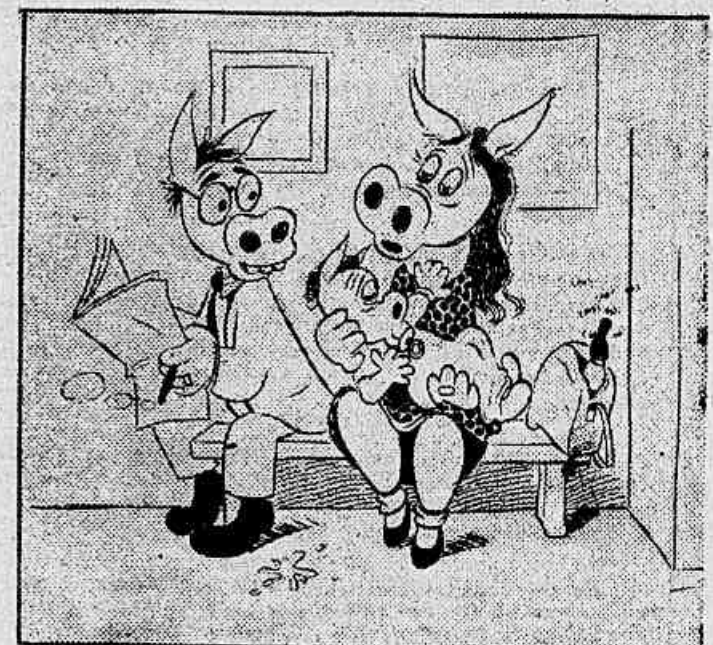
GRANDE CONSELHO CAVALAR

PORQUE SOU CONTRA O CASAMENTO

Formasterus, Grande Pastor e Pai de Heliaco, Expõe Suas Razões a "O Sombra" e ao DIÁRIO CARIOCA — Infernal Viagem de Trem, Com a Esposa e o Filho de Poucos Meses (Reportagem de O SOMBRA)

SÃO PAULO, maio (retardado) — Estando em São Paulo era natural que procurasse apertar a pata de FORMASTERUS, pai de HELIACO e o maior pastor do estabelecimento Paula Machado.

Encontrei-o de cara fechada, mau satisfeito com a vida. — Que ha, FORMASTERUS? Revirei-se na espreguiçadeira. — Isso é vida! Fiquei sem compreender. Pe-



FORMASTERUS não pode ler o jornal. HELIACO tira a paciência do atleta

di que solucionasse o enigma. Dobrando o jornal, falou, contrariado: — Quando solteiro, era um Casado, sou outro. A mulher e o filho me governam... MAU GENIO DO HELIACO E explicou: — Tive vários filhos, porém nenhum deles tão "genioso" como o HELIACO. Que menino ruim! — E o cipó de golabeira? FORMASTERUS sorriu, irônico: — E a mãe? — Que tem a mãe? — Não deixava bater...

NO TREM Lembrou certa viagem de trem. HELIACO tinha meses. Contudo, berrava mais que um bode. Não o deixava ler, socoado, o jornal.

Tive vontade de dar meia dúzia de corridas no garoto. Porém a mãe defendeu-o. Fiquei indignado. Justifiquei o buéfalo. FORMASTERUS estava com a razão. O buéfalo sorriu: — De que serve a justiça nas mãos de um leigo? O quadrupede estava com a razão. Ninguém, no caso em apreço, tinha podria tirar.

O Quadrupede

(Filósofo BOZAMBO) O quadrupede é, antes de tudo, um "batuta na mangueira". Olhe que aguentar tanto proprietário imbecil, tanto treinador inepto, tanto ginete sem noção do riscado e, duríssimo, muito duro. E quando a necessidade orienta os fatos? Quando o infeliz bipede aposta na que julga "barbada" e esta chega em bom quarto lugar, o fecha a raia? Não é força de expressão, mas convenhamos: por muito que sofra a mulher do leiteiro, o quadrupede sofre mais. Qual a mulher do leiteiro que é obrigada a engolir — temperada com outros bichos — a cara do Aranha, o perfil malsônico do Borges, a careta do Lodi ou o andar arrastado do Jabuti?

O quadrupede, quando come açúcar, é inventado. Para correr mais ou menos. E, portanto, um forte o quadrupede de que consegue resistir a tudo isso e não como capim pela raiz antes de tempo.

RABISCO — Vamós! Quem descobriu o mundo? LUZITANO — Foi Pedro Álvares Cabral. RABISCO — Quem?... LUZITANO — Então, foi Vasco da Gama. (Aprovado, grau 10)

ESTA É FINA...

INESPERADA ELEIÇÃO DE PATIFE!

Normas Irregulares Precederam a Reunião Dos Atletas No Apartamento de Jau — Confirmado Pisa Macio No Cargo de Secretario Geral da Suprema Entidade Quadrupede — Verdadeiro Golpe de Força Dos "Nacionalistas" — Tudo Se Realizou Sob a Inspiração de Jabuti, Um Caólho Que Enxerga Por Vinte — Os Estrangeiros Protestaram e Querem Anular o Pleito — "O Sombra", à Maneira de Pilatos, Pediu Uma Bacia e Lavou as Mãos, Um Tanto Sujas (Escreve O SOMBRA)

Os atletas nacionalistas, sem que ninguém esperasse, surgiram, ontem à noite, no apartamento de JAU. Diziam estar dispostos a eleger o presidente do GRANDE CONSELHO CAVALAR.

O número de atletas era diminuído. Estava em desacordo com as normas. Entretanto, foram apresentadas razões de última hora, quebrando as rígidas pilstras do código. PISA MACIO e JAU, que se mostraram suspeitos, votaram a favor dos nacionalistas — tendo a seu lado JABUTI, com apreciável número de votantes. GOLPE DE FORÇA Foi um verdadeiro golpe de

força. Os "estrangeiros", pegados de surpresa, protestaram. Foram até ao ponto de lembrar a anulação do pleito. O SOMBRA, vendo as coisas pretas, solicitou uma bacia. Lavou as mãos, um tanto sujas e ficou no seu canto.

ELEITO PATIFE O resultado da eleição foi surpreendente. Foi elevado às alturas funções de Presidente do Grande Conselho Cavalari, o atleta PATIFE, um ilustre desconhecido, até ontem. Os demais caros, serão anotados na eleição de amanhã.

DIVAGACÕES

(Rabisco HELIACO, ex-camp, hoje pastor, em severa lin.)

E' grave. Muito grave. Estou cansado. E, o que é melhor, em véspera de ser pai! (Desculpe: você como vai?...) Voltando à antiga história: Um cabelludo pecado Na presente vida... Governa-me a memória... O, a mocidade querida Que os haras não trazem mais!... "Cuidado com as confissões, Casemiro..." — Geme o poeta, soltando um suspiro... Suportava-se um ou outro tipo esquelético, Como, no caso, a zebra do Macaco Elétrico... Mas que tempo!... Liberal discursando, Veja a decadência da Oratória Em quatro séculos d'história... Garcia, grisalho, piqueando, Mendes Campos me lavando Com champagne... paulista...

"HELIACO! HELIACO!... CORRUPACOS!" — Gritava a turma dos puxa-sacos...

Francamente! há quem resista? Havia segunda intenção, é claro. E para o Chico o futuro era ignaro...

O Destino manda. A humanidade é assim: Incerta como TORPEDO, infeliz como CHAIM.

E meu epílogo? Acabei na sujeira Que vocês sabem. A vida caseira, E' pacata. Vou ao circo, ao cinema; Atendo um ou outro telefonema; Do "seu" Chiquinho; leio, jogo futebol; Faço exercícios, de manhã, ao sol, E, de noite, convengo a "patroa" Que a vida, assim, é que é boa...

No duro, sou um grande seneiro. Em tudo, igual ao JOQUEI BRASILEIRO!

UM VIOLÃO CANTA LA FORÁ E MINH'ALMA FICA POVOADA, A BEM DIZER REPLETA, DE MELODIAS

CHICO VIOLA gosta duma serenata. Eu, também, sou calado por um violão de estimação. Racho a peito numa canção carnavalesca, desço, que afirmam, com solenidade, "que a família caiu do galho".

Ontem, madrugada alta, acordei. Não me contive. Mesmo de pijama, fui à janela. Aquilo parecia coisa do Paulo Lara. Um violão cantava la fora, com

La Coruna volta a intervir em nossas pistas, ostentando a mesma forma com que levou de vencida os rivais, em seu "debut". Deu uma demonstração cabal do seu poderio locomotor, a pensionista de Mario de Almeida. Pelo "pano de amostros" pode-se antever a campanha que produzirá na Gávea, pois, evidentemente, é uma egua de boas qualidades. Desta feita, porém, defrontar-se-á com "animais categorizados, como Cabana, La Pluma, Mygala e Consultiva. Com esse golpe La Coruna será obrigada a produzir o que sabe, a fim de sair da raia com as honras do triunfo. Pelo que já presenciámos, não exitamos em afirmar que La Coruna facilmente não se deixará vencer na milha do terceiro pareo. O seu compromisso não é dos mais favoráveis, uma vez que Cabana volta também às pistas "vendendo saúde". Esta pupila de Sabatino D'Amore, que escoltou Empenosa, acha-se em perfeitas condições de "entramenar", e os seus responsáveis não iriam enviá-la a pista a fim de obter o prêmio de uma segunda colocação. Confiam também, na água, esperando, ademais, ver quebrada a invencibilidade da filha de Ponte L'Evèque.

ASSIM ATÉ EU...

(Anotações de PENEDO, à margem da vida)

O colega PISA MACIO soltou uma colaboração minha para o semanário que dirige: "A CORNETA DE BELZEBU". Como todos os buéfalos estão fartos de saber, esse folheto obedece, de fato, à sua criteriosa direção. Não correspondi ao apelo. Além de ser mauco, o meu nome está dizendo em que petição tenho a cabeça. PISA MACIO julgando que fosse há vontade da parte deste quadrupede — entrou em queimação. Virou bicho. Falta-lhe motivo: falta-lhe base. Quando digo que sou o tipo acabado da cavalgadura honesta, não estou mentindo. Só pelo fato de ser pensionista do Fernando Schneider, nem por isso devo ser considerado um buéfalo desonesto. Nunca fui interventor em São Paulo, para deixar o governo cheio da "galta" e com fabrica de chocolate de quebra.

Alguns PISA MACIO que Ademir de Barros e burro e no entanto faz discursos e lenga-legas pelo rádio. Essa, nem parece deli! — Ig-mora, então, PISA MACIO que Ademir de Barros tem ao alcance da munheca o Cassiano Ricardo, entre as competidoras aos 50 mil cruzeiros de dotação. Vencerá quem apresentar melhor estado e aquela que tiver as energias bem dosadas pelo seu piloto.

Nos Bastidores do Turfe

— O "Miro" declarou-nos ontem que Florença não seria apresentada. Devemos acrescentar que a Penca não é o treinador da defesa, mas do Stud Paulo Ferreira. Consta que a água trabalhou mal... — "Se não comer Florença, ganha Vitoriosa" — anunciou... — Lemmas ontem um depoimento de Lord Derby sobre Swallow Tail. Uma "graciosa" "Wender" cavaleiro "la da d" por dois milhões de cruzeiros e ainda fazer comentários daquela natureza... Chama-se a isso passar para trás (em comissões de cavalos)... — Mario de Almeida voltou a vender. Disse que não era polêmico e acabou fazendo acusações... O português não é disso. Gosta de viver e se agita. Estranharmos aquela exatidão. Que foi que houve, Mario? Explanado de barba-silvática 15 nas coxilhas 25?... — Coisa que incomodam: o pélo de lombo da Julietta; o cachimbo do Alito Mangal; o lenço francês do Mario de Almeida; a cor da Micaela; os olhos do João Attila; o "paninho" do Waldemar, irmão do João; a "conversa" do Mesquita; a classe do Celestino e as "imitações" do Quaciro Maria... — Selvático sofreu um contratempo sem importância. Já está melhor... — O francês deverá reaparecer nas próximas reuniões... "Dance France"... — "Machado" de uma página de turfe de jornal unguai: "O modisto Zeno derrotou o "crack-milionário" Swallow Tail... — Se ficará no Rio até o fim desta semana, o treinador de Zeno: Juan Carlos Gomes. Regressará ao Uniguai, com as cinquenta pacotes no bolso... L. R.

Programa de Sabado

Damos abaixo, o programa para as corridas de amanhã:

- 1-1 Florença ... 55
- 2-1 Lute ... 55
- 3-1 Tabasco ... 55
- 4-1 Foulage ... 55
- 5-1 Viscondessa ... 55
- 6-1 Gai-Satanita ... 55
- 7-1 Normalista ... 55
- 8-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas
- 9-1 Orestes ... 55
- 10-1 Zanzibar ... 55
- 11-1 Santa a Pua ... 55
- 12-1 Oumani ... 55
- 13-1 Michadito ... 55
- 14-1 My Love ... 55
- 15-1 Cevonim ... 55
- 16-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,00 horas
- 17-1 Gai-Satanita ... 55
- 18-1 Gai-Satanita ... 55
- 19-1 Gai-Satanita ... 55
- 20-1 Gai-Satanita ... 55
- 21-1 Gai-Satanita ... 55
- 22-1 Gai-Satanita ... 55
- 23-1 Gai-Satanita ... 55
- 24-1 Gai-Satanita ... 55
- 25-1 Gai-Satanita ... 55
- 26-1 Gai-Satanita ... 55
- 27-1 Gai-Satanita ... 55
- 28-1 Gai-Satanita ... 55
- 29-1 Gai-Satanita ... 55
- 30-1 Gai-Satanita ... 55
- 31-1 Gai-Satanita ... 55
- 32-1 Gai-Satanita ... 55
- 33-1 Gai-Satanita ... 55
- 34-1 Gai-Satanita ... 55
- 35-1 Gai-Satanita ... 55
- 36-1 Gai-Satanita ... 55
- 37-1 Gai-Satanita ... 55
- 38-1 Gai-Satanita ... 55
- 39-1 Gai-Satanita ... 55
- 40-1 Gai-Satanita ... 55
- 41-1 Gai-Satanita ... 55
- 42-1 Gai-Satanita ... 55
- 43-1 Gai-Satanita ... 55
- 44-1 Gai-Satanita ... 55
- 45-1 Gai-Satanita ... 55
- 46-1 Gai-Satanita ... 55
- 47-1 Gai-Satanita ... 55
- 48-1 Gai-Satanita ... 55
- 49-1 Gai-Satanita ... 55
- 50-1 Gai-Satanita ... 55
- 51-1 Gai-Satanita ... 55
- 52-1 Gai-Satanita ... 55
- 53-1 Gai-Satanita ... 55
- 54-1 Gai-Satanita ... 55
- 55-1 Gai-Satanita ... 55
- 56-1 Gai-Satanita ... 55
- 57-1 Gai-Satanita ... 55
- 58-1 Gai-Satanita ... 55
- 59-1 Gai-Satanita ... 55
- 60-1 Gai-Satanita ... 55
- 61-1 Gai-Satanita ... 55
- 62-1 Gai-Satanita ... 55
- 63-1 Gai-Satanita ... 55
- 64-1 Gai-Satanita ... 55
- 65-1 Gai-Satanita ... 55
- 66-1 Gai-Satanita ... 55
- 67-1 Gai-Satanita ... 55
- 68-1 Gai-Satanita ... 55
- 69-1 Gai-Satanita ... 55
- 70-1 Gai-Satanita ... 55
- 71-1 Gai-Satanita ... 55
- 72-1 Gai-Satanita ... 55
- 73-1 Gai-Satanita ... 55
- 74-1 Gai-Satanita ... 55
- 75-1 Gai-Satanita ... 55
- 76-1 Gai-Satanita ... 55
- 77-1 Gai-Satanita ... 55
- 78-1 Gai-Satanita ... 55
- 79-1 Gai-Satanita ... 55
- 80-1 Gai-Satanita ... 55
- 81-1 Gai-Satanita ... 55
- 82-1 Gai-Satanita ... 55
- 83-1 Gai-Satanita ... 55
- 84-1 Gai-Satanita ... 55
- 85-1 Gai-Satanita ... 55
- 86-1 Gai-Satanita ... 55
- 87-1 Gai-Satanita ... 55
- 88-1 Gai-Satanita ... 55
- 89-1 Gai-Satanita ... 55
- 90-1 Gai-Satanita ... 55
- 91-1 Gai-Satanita ... 55
- 92-1 Gai-Satanita ... 55
- 93-1 Gai-Satanita ... 55
- 94-1 Gai-Satanita ... 55
- 95-1 Gai-Satanita ... 55
- 96-1 Gai-Satanita ... 55
- 97-1 Gai-Satanita ... 55
- 98-1 Gai-Satanita ... 55
- 99-1 Gai-Satanita ... 55
- 100-1 Gai-Satanita ... 55

Deu Uma "Batida" No Tendão, o Preto Das Cocheiras de Adair Feijó — "Só Mandarei o Cavalo à Pista Em Condições de Vencer" — Afirma o Treinador ao DIÁRIO CARIOCA

Ontem pela manhã estivemos conversando com o treinador Adair Feijó, cuja atividade é um fato desde que abre até que fecha o hipódromo para os exercícios.

Adair, esta semana, inscreveu apenas dois pensionistas: Rey Brujo e Grão Mogol. O primeiro, atuará como favorito do Prêmio "Compulsório" e o segundo intervirá num pareo mais duro, em que se encontrará, inclusive, com uma "barbada" como Lipari na grama seca. Perguntamos ao Adair se levava fé no Rey Brujo e a resposta veio de pronto: — Muita fé. Pena que o cavaleiro houvesse dado uma "batida" no tendão. Foi um golpe de falta, de sorte. Tenho feito tudo para que Rey Brujo seja apresentado.

— Adair, não há perigo do cavalo mancar em corrida? — Não. Se ele correr, é porque está em condições. Não apresento cavalo sem estado para ganhar ou com os locomotores sem inspirar confiança. Quando corro cavalo "baleado", estou certo de que nada "sentirá" em carreira, e não ser que surja algo de inesperado, que pode acontecer com qualquer um.

"EMPAPELADO" Assim sendo, Rey Brujo cumprirá o desempenho de amanhã "empapelado". Se correr, podem estar certos (é o que assegura Adair Feijó) que estará entre os que lutaram pela vitória no final.

Adair garante que só mandará o cavalo à pista em condições de vencer e isso já representa muito para a tranquilidade dos apostadores.



MORREU NO "CAMPO DE BATALHA"... — Regente caiu como um herói no "campo de batalha". Morreu lutando na pista. Um herói que "O SOMBRA" poderia imortalizar. Nas cocheiras do "Miro", Regente ganhou bonitas carreiras, atropelando pela cerca externa. O maior admirador do filho de Langostino era o auxiliar de Claudemiro Pereira, o "Vagante", que aparece na foto dando alafala àquele que lhe proporcionou o melhor Natal de todos os tempos, com aquela poule de cento e vinte cruzeiros...

VOLAGE, HAZY E NEVER LOOSES, PRINCIPAIS CHAVES DOS "BETTINGS" PARA DOMINGO

Para as corridas de domingo, teremos, na Gávea, as seguintes provas:

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,00 horas

2-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

3-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

4-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

5-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

6-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

7-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

8-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

9-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

10-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

11-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

12-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

13-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

14-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

15-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

16-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

17-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

18-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

19-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

20-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

21-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

22-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

23-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

24-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

25-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

26-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

27-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

28-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

29-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

30-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

31-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

32-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

33-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

34-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

35-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

36-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

37-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

38-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

39-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

40-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

41-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

42-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

43-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

44-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

45-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

46-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

47-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

48-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

49-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

50-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

51-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

52-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

53-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

54-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

55-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

56-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

57-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

58-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

59-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

60-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

61-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

62-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

63-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

64-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

65-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

66-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

67-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

68-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

69-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

70-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

71-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

72-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

73-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

74-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

75-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

76-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

77-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

78-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

79-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

80-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

81-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

82-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

83-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

84-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

85-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

86-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

87-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

88-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

89-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

90-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

91-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

92-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

93-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

94-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

95-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

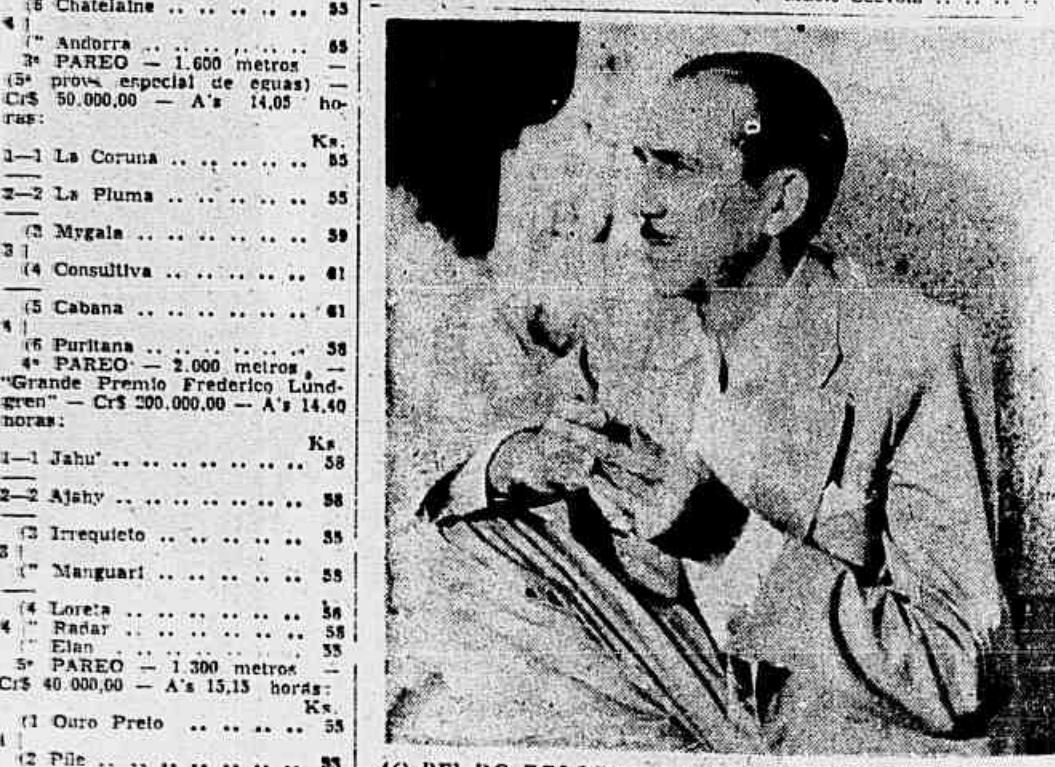
96-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

97-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

98-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

99-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas

100-1 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas



AO PE' DO RELOGIO, COM O RELOGIO NA MÃO... — João Vieira é o "coruja" n. 1 da Gávea. Todas as manhãs, em seu lugarzinho predileto, assiste aos "trabalhos" e acompanha o movimento da cavalhada. Identifica os parelheiros com a maior facilidade e basta vê-los passar para saber se estão ou não em condições. O técnico do Stud Ermelindo Fernandes é respeitado pelos profissionais, que reconhecem no João não só um "professor na matéria", como também em amigo de todos. Na foto acima, João Vieira aparece "moreando" um exercício do Irresistível, forte candidato aos 500.000 cruzeiros do Derby Nacional, ao pé do relógio do "paddock", onde costuma ficar diariamente.

